



Relatório de Sustentabilidade 2025





Sumário

Introdução

Sobre o relatório

Mensagem do Conselho
de Administração

Destaques de 2025

Nossa empresa

Quem somos

Linha do tempo

Prêmios e certificações

Estratégia ESG

Nossa governança

Gestão e liderança

Ética, integridade e *compliance*

Nossos negócios

Frentes de atuação

Tecnologia e automação

Segurança dos alimentos

Relacionamento com a cadeia de valor

Exportação

Marketing

Resultados financeiros

Nosso planeta

Gestão ambiental

Agricultura sustentável

Recursos naturais e ecossistemas

Resíduos e economia circular

Gestão climática e de emissões

Eficiência energética

Nossa gente

Cultura e desenvolvimento
organizacional

Diversidade e inclusão

Saúde e segurança
no trabalho

Relacionamento com
as comunidades

Anexos

Sumário GRI



Introdução

NESTE CAPÍTULO:

- Sobre o relatório
- Mensagem do Conselho de Administração
- Destaques

Marcos Vinicius Marques e
Diego Batista, Instrumentação





Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

Com o compromisso permanente de conduzir nossos negócios com total transparência, apresentamos nosso quinto Relatório de Sustentabilidade, relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Nele, reunimos os principais avanços, resultados e desafios enfrentados ao longo desse ciclo, no qual a Bem Brasil manteve a liderança nacional em vendas nos mercados de batatas pré-fritas congeladas e flocos desidratados de batata.

Este relatório apresenta o desempenho ESG da Bem Brasil no período, com foco em impactos materiais, evolução de metas e geração de valor sustentável. Com periodicidade anual, o documento contempla as operações na matriz em Araxá e na filial em Perdizes (MG), além das atividades da Florestadora Santa Cecília, empresa controlada com participação majoritária cujos dados também integram nossas demonstrações financeiras. Evidenciamos as principais frentes de atuação, o modelo de governança corporativa, o engajamento das equipes, a colaboração com fornecedores e o relacionamento com *stakeholders*, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente.

O conteúdo do Relatório de Sustentabilidade seguiu as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), reconhecidas internacionalmente como referência para a comunicação transparente de impactos econômicos, ambientais e sociais. Também correlacionamos nossas iniciativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando nossa nova matriz de dupla materialidade e seus temas prioritários. O documento foi validado pelo Conselho de Administração e pela alta liderança, garantindo alinhamento com os valores e a estratégia da empresa.

Para esclarecimentos sobre este relatório ou a estratégia e gestão dos temas de sustentabilidade e ESG, entre em contato com: isabela@bembrasil.ind.br.





João Emílio Rocheto
Presidente do Conselho
de Administração e fundador
da Bem Brasil

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

Ao celebrarmos duas décadas de história, seguimos comprometidos com a qualidade dos nossos produtos e com uma atuação ética, transparente e sustentável. Em 2025, enfrentamos um cenário macroeconômico complexo, marcado pelo aumento expressivo da importação de batata industrializada e maior competitividade no mercado. Ainda assim, mantivemos a solidez de nossas operações e registramos crescimento no volume de vendas, entendendo este ciclo como um momento de correção de rotas para recuperarmos nosso ritmo histórico de crescimento, com visão de longo prazo.

Diante dos desafios, reafirmamos nossa resiliência e capacidade de adaptação. A seca no primeiro semestre exigiu *expertise* na gestão de riscos climáticos e reforçou a importância de aumentar a previsibilidade no abastecimento de matéria-prima. Em paralelo, o mercado brasileiro foi impactado pelo aumento da oferta internacional de batata *in natura* e processada. Mantivemo-nos firmes em nosso propósito, fortalecendo competências para alcançar metas com eficiência e responsabilidade.

O total de matéria-prima processada no exercício de 2025 supera os 20% da safra

brasileira de batata *in natura*. Para sustentar esse desempenho e reduzir riscos associados a eventos climáticos extremos, ampliamos investimentos em tecnologia, automação e inteligência artificial, em especial, através da expansão e modernização das câmaras frias de armazenagem de matéria-prima.

A sustentabilidade segue como prioridade de gestão. Estreamos no GHG Protocol já com selo ouro e avançamos em práticas de economia circular, uso eficiente de recursos, redução de desperdícios e reciclagem. Por meio do Projeto de Agricultura Sustentável, incentivamos produtores a adotarem práticas responsáveis no cultivo da batata, integrando desempenho ambiental, social e produtivo. Mantivemos certificações relevantes para o negócio e para nossos públicos, como RSPO (óleo de palma em Perdizes), FSSC 22000, Halal e Kosher, reforçando nosso compromisso com padrões reconhecidos de qualidade, segurança e responsabilidade.

A ética orienta nossas decisões e as práticas de *compliance* fazem parte da cultura da Bem Brasil. Mantemos o compromisso com a transparência e o fortalecimento dos nossos canais, alinhados às melhores práticas de governança e aos compromissos assumidos

junto à Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Em reconhecimento, obtivemos por mais um ano o Selo Agro Mais Integridade do Ministério da Agricultura e Pecuária. Em 2025, também evoluímos por meio de parcerias estratégicas com distribuidores e grandes clientes do varejo e atacado, além de investimentos contínuos em treinamento e eficiência operacional.

No pilar social, ampliamos nosso impacto: aumentamos as doações de alimentos via iniciativas como o Mesa Brasil Sesc, alcançando novo recorde. Nossa cultura organizacional também foi reconhecida e, pelo segundo ano consecutivo, integramos o *ranking* Great Place to Work (GPTW) em Minas Gerais, entre as 20 melhores grandes empresas para se trabalhar. Seguimos confiantes em nossa estratégia ESG, integrando resultados financeiros responsáveis, inovação e desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos. Neste Relatório de Sustentabilidade, apresentamos um panorama das ações e resultados que sustentam esse compromisso. Convidamos você a conhecer nossos avanços, desafios e próximos passos.

Boa leitura!



Destaques 2025



Aplicamos cerca de

R\$ 3,4 milhões

em iniciativas sociais, culturais,
esportivas e de voluntariado



**Aumento
de 32%**

no volume de exportações ao
entrar no México e Uruguai



1 milhão

de pessoas impactadas com
projetos culturais



Manutenção

da liderança do mercado de
batatas pré-fritas congeladas



11.353

pessoas alcançadas por
meio de 32 iniciativas de
voluntariado



Elaboração

da Dupla Materialidade





Destaques 2025



60 mil

toneladas de composto orgânico produzidas utilizado nas áreas de plantio



84%

das áreas produtivas já adotaram um conjunto de práticas regenerativas elencadas no projeto de Agricultura Sustentável



97%

da batata utilizada em nossa indústria é monitorada desde o plantio, pelo programa Rastreagro



100%

do biogás, oriundo do tratamento de efluentes industriais, é direcionado para queima em nossas caldeiras



100%

das embalagens descartadas no processo são destinadas à logística reversa



Reciclamos mais de

5 mil

toneladas de embalagens pós-consumo no mercado nacional e no exterior



100%

dos resíduos de batata são reaproveitados, sendo destinados para alimentação animal e compostagem



Reduzimos nosso Escopo 1 em

38,9%

em relação ao ano-base 2021



Zero emissão de Escopo 2

Neutralizamos as emissões de Escopo 2 ao adquirirmos o certificado REC



Ampliamos o reporte do

Escopo 3

passando a abranger todas as categorias representativas da nossa cadeia de valor



Redução de

63,16%

na nossa intensidade de emissões em relação ao ano-base 2021



Erica Abadia, Juliana Cardoso e
Anielle Sousa, Gestão da Qualidade

Nossa Empresa

NESTE CAPÍTULO:

- Quem somos
- Linha do tempo
- Prêmios e certificações
- Estratégia ESG



Quem somos

GRI 2-1, 2-6

Bem Brasil Alimentos S.A. é uma indústria 100% brasileira de capital fechado, referência nacional no segmento de batatas pré-fritas congeladas e alimentos congelados. Pioneira na produção de batatas pré-fritas congeladas e petiscos no país, a companhia consolidou sua liderança de mercado por meio da inovação, da excelência operacional e do compromisso com a qualidade em toda a cadeia produtiva. A companhia opera com uma cadeia integrada e diversificada de fornecedores, garantindo segurança de abastecimento e padrão de qualidade elevado. Nossas duas unidades fabris ficam no Triângulo Mineiro, em Araxá e Perdizes.

Além de contar com o reconhecimento do mercado pela qualidade de nossos produtos, conquistamos diversos prêmios por excelência em segurança de alimentos e gestão de pessoas nessas duas décadas. Nosso foco em responsabilidade socioambiental e governança corporativa nos rendeu certificações, como o Selo Agro Mais Integridade 2025/2026, a FSSC2200 e o Certificado Internacional de Gestão Ambiental ISO 14001, na unidade de Araxá. Com um grande contingente de colaboradores diretos e indiretos, fortalecemos o desenvolvimento regional. No Alto Paranaíba, nossa atuação social alcançou mais de 2 milhões de beneficiários ao longo de 2025.





Onde estamos e como atuamos

GRI 2-6

A Bem Brasil nasceu em 2006 em Araxá e inaugurou a unidade de Perdizes em 2017. Sua operação se concentra no estado de Minas Gerais, mas está presente em todo território nacional, por contar com distribuidores parceiros que se destacam pela excelência no atendimento. Os mais de 20 produtos da linha Bem Brasil chegam aos clientes por meio de redes atacadistas e varejistas de todo o país.

Nossos produtos também podem ser encontrados na Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Estados Unidos, Chile, México e Singapura.



Unidade Perdizes



Linha do tempo

2006

Inauguração da primeira unidade fabril em Araxá (MG) e fundação da Bem Brasil.

2010

Implementação da segunda linha de produção e ampliação da capacidade de armazenamento em Araxá. Início da parceria com a rede Madero.

2015

Primeira exportação de flocos de batata para o mercado japonês. Início das obras da unidade de Perdizes (MG).

2017

Inauguração da segunda fábrica em Perdizes (MG), elevando a capacidade produtiva em 150%.

2019

Empresa atinge 40% de *market share* no segmento de batatas congeladas processadas.

2021

Ativação da quarta linha de batata pré-frita, atingindo a marca de 500 mil toneladas de capacidade produtiva anual.

2022

Estruturação da estratégia de sustentabilidade com a elaboração da Matriz de Materialidade e lançamento do Relatório de Sustentabilidade 2021.

2023

Processamento recorde de 860 mil toneladas de batata *in natura*. Consolidação da liderança nacional com 53% de *market share*.

2024

Automação e expansão das câmaras frias para garantir o suprimento na entressafra. Otimização das linhas de produtos empanados e formatados.

2025

Avançamos na estruturação da estratégia ESG da organização com a elaboração da Dupla Materialidade e o aprimoramento do Inventário de Emissões Atmosféricas, especialmente no refinamento das emissões de Escopo 3.

Prêmios e certificações



Great Place to Work (GPTW)
Entramos na lista das 20 melhores grandes empresas para se trabalhar em Minas Gerais



Estreia no **Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol**, ano-base 2024



Selo Agro Mais Integridade
biênio 2025/2026



Lugar Incrível para se Trabalhar
da Fundação Instituto de Administração (FIA)



Experience Awards
Selo O Cliente Recomenda



Prêmio Cliente SA 2025 –
categoria Ouro – Primeiro lugar
Indústria Alimentícia



Prêmio Reclame Aqui
Empresa indicada



Certificado SUB (Selo Vegano)
Renovação da certificação junto à Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), assegurando produtos isentos de componentes de origem animal e livres de testes em animais em todo o processo.



FSSC 22000
Certificação internacional reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI). O selo atesta o rigoroso Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos implementado em nossas unidades.



Fambras Halal
Garantia de conformidade com os preceitos islâmicos, assegurando que nossos produtos são lícitos e seguros para o consumo da comunidade muçulmana, respeitando as normas internacionais.



Certificado Kosher
Reconhecimento de que nossa produção cumpre integralmente as leis da religião judaica, garantindo o mais alto padrão de controle e pureza exigido pela dieta ortodoxa.



ISO 14001
Em 2025, houve a manutenção da certificação para a unidade de Araxá.



Instituto Mesc
Selo Empresa Certificada em Satisfação do Cliente



Selo 100 melhores empresas em Satisfação do Cliente



Selo Melhor empresa do segmento em Satisfação do cliente



Estratégia ESG

A Bem Brasil consolida sua estratégia de negócios nos pilares ESG, com foco em ser referência em responsabilidade socioambiental no setor de alimentos. Nossa governança, supervisionada pelo Conselho de Administração, garante a eficiência do planejamento estratégico e o cumprimento rigoroso das políticas de *compliance*.

Na área ambiental, as decisões de gestão priorizam mudanças climáticas, economia circular, perdas e desperdício e a agricultura sustentável. Ao longo de 2025, avançamos em frentes críticas como economia circular, com aumento de 53% na eficiência de extração de amido de batata em comparação a 2024; logística reversa, com a reciclagem de 5.066,80 toneladas de embalagens pós-consumo no mercado nacional e 289,62 toneladas de embalagens pós-consumo no mercado externo; eficiência energética, adquirindo caminhões movidos a gás e a biometano; e gestão otimizada de recursos hídricos e resíduos.

Na dimensão social, o ano foi marcado pelo apoio a 24 projetos culturais, esportivos e iniciativas relacionadas aos Fundos da Infância e Adolescência e do Idoso nas comunidades locais. Desses, 21 foram desenvolvidos na região do Triângulo Mineiro, impactando diretamente cerca de 1 milhão de pessoas.

Engajamento de stakeholders

GRI 2-29

A Bem Brasil mantém um relacionamento sólido e transparente com seus diferentes *stakeholders*, adotando uma comunicação baseada em diálogo permanente, com escuta ativa, consultas e iniciativas colaborativas.

Essa atuação diante de parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, consumidores, clientes, colaboradores e outros trabalhadores, governos, comunidades locais, ONGs, acionistas, investidores, fornecedores, sindicatos e grupos vulneráveis nos permite identificar impactos reais e potenciais, estabelecendo vínculos de longo prazo com esses públicos e aprimorando a gestão de riscos e de oportunidades. O processo é baseado na Política de Engajamento de *Stakeholders*, que estabelece diretrizes, públicos prioritários e formas de relacionamento, estruturando o diálogo com os grupos. Dessa forma, permite impulsionar a inovação, assegurar o cumprimento de requisitos legais, fortalecer a reputação e a marca, além de promover a sustentabilidade.



Otávio Coelho,
Empacotamento

Um dos exemplos desse comprometimento é a publicação anual do Relatório de Sustentabilidade. Também são prova de nosso esforço a definição de metas de desempenho, a realização de treinamentos, o monitoramento contínuo de resultados e a integração desses públicos aos processos de negócio.



Nova materialidade

GRI 3-1, 3-2

Ao longo de 2025, nos preparamos para adotar a metodologia da dupla materialidade à matriz de temas materiais para apresentar os temas estratégicos mais relevantes para a gestão de nossos impactos sociais, econômicos e ambientais, bem como para o relacionamento com nossos públicos de interesse.

Essa abordagem considerou tanto a materialidade financeira (riscos e impactos econômicos para o negócio) quanto a materialidade de impacto socioambiental (impactos da organização sobre a sociedade e o meio ambiente). O processo contou com o acompanhamento direto da Alta Gestão em todas as suas etapas, com a validação final dos temas prevista para o primeiro semestre de 2026.

A identificação e a priorização dos impactos associados às nossas atividades foram realizadas por meio de entrevistas, *workshops*, grupos focais, consultas *online* e análise de documentos internos e externos. Esse diagnóstico permitiu um estudo minucioso de todos os nossos processos para obter uma visão estratégica renovada, alinhada aos padrões do European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG) e conduzida em parceria com a consultoria WayCarbon.

Para garantir a abrangência do processo, consultamos diversos grupos de *stakeholders*, incluindo clientes, consumidores, colaboradores, terceirizados, fornecedores, parceiros de negócios, reguladores, sindicatos e prestadores de serviços. Os impactos identificados foram avaliados com base em critérios de probabilidade, severidade e magnitude, além da relevância atribuída por cada público de interesse.

No novo processo foram identificados nove temas materiais que, em relação ao relatório anterior, apresentam algumas modificações na denominação, como Recursos Naturais e Ecossistemas, que passou a incorporar e ampliar o escopo anteriormente tratado como Gestão de Água e Efluentes, incluindo também os impactos de outras atividades sobre os ecossistemas. Já Resíduos e Economia Circular substituiu os temas Gestão de Resíduos e Logística Reversa e Economia Circular, integrando todos numa abordagem mais abrangente.

A adoção da dupla materialidade fortalece a gestão estratégica de riscos e oportunidades, ajudando a identificar desafios que possam comprometer a reputação ou gerar custos futuros, como os impactos das alterações climáticas ou pressões sociais. Acreditamos que a dupla materialidade trará, no próximo ciclo, mais transparência, credibilidade, fortalecimento e confiança de investidores, clientes e reguladores. A expectativa é que as mudanças se traduzam no aumento da competitividade da Bem Brasil nos mercados globais.



Relação de temas materiais GRI 3-2

Tema material	Agricultura sustentável e qualidade da matéria-prima	Recursos naturais e ecossistemas	Resíduos e economia circular	Relacionamento com comunidades locais	Conduta ética e integridade
Descrição do tema	Garante a resiliência e rastreabilidade da batata via práticas sustentáveis e certificações, mitigando riscos climáticos e operacionais. Foca no respeito aos direitos humanos e na eficiência da cadeia, assegurando maior produtividade e acesso a mercados estratégicos.	Promove a mitigação da dependência de recursos naturais e riscos operacionais (água, resíduos e emissões). Prioriza a gestão preventiva contra escassez hídrica e falhas na fertirrigação, investindo em tecnologia para reduzir impactos ambientais e garantir a conformidade e a continuidade do negócio.	Foca na gestão estratégica de insumos e na transição para a economia circular, mitigando riscos de dependência natural e efluentes. Prioriza a otimização de água e a valorização de subprodutos, como o uso de orgânicos na fertirrigação, visando eficiência, conformidade e valor sustentável.	Prioriza a interação com comunidades para garantir a licença social e o valor compartilhado. Abrange a gestão hídrica equilibrada, o monitoramento de emissões e o diálogo transparente com <i>stakeholders</i> . Essa postura preventiva assegura a qualidade de vida local e consolida relações sustentáveis.	Assegura a gestão de riscos financeiros e reputacionais por meio da integridade e governança ética. Previne fraudes, corrupção e conflitos de interesse, mitigando sanções e quebra de confiança. Garante transparência societária e conformidade operacional, fortalecendo a credibilidade com o mercado.
ODS relacionados	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 14 VIDA NA ÁGUA 15 VIDA TERRESTRE	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Tema material	Saúde e segurança do trabalho	Mudança do clima e energia	Desenvolvimento e retenção de talentos	Qualidade e segurança dos produtos
Descrição do tema	Promove a saúde e segurança no trabalho como pilares do bem-estar e da eficiência operacional. A gestão foca na prevenção de acidentes, no controle de riscos químicos e físicos e no suporte à saúde mental. Essas ações reforçam o compromisso com um ambiente saudável e com as melhores práticas do setor.	Fortalece a gestão de emissões e o consumo energético, focando na transição para uma economia de baixo carbono. Mitiga riscos de custos e dependência fóssil, antecipando regulações climáticas. Prioriza a eficiência e fontes renováveis para ampliar o acesso a mercados e financiamentos verdes.	Impulsiona a qualificação e retenção de talentos via Universidade Corporativa e auxílio a cursos externos. Essa gestão estratégica mitiga o <i>turnover</i> e custos operacionais, fortalecendo a produtividade e a competitividade necessárias para a continuidade e a sustentabilidade do negócio.	Assegura a entrega de alimentos seguros por meio de controles rigorosos de higiene e monitoramento de contaminantes. A gestão previne falhas operacionais e <i>recalls</i> , mitigando riscos à saúde pública e sanções regulatórias. Essa postura preserva a reputação da marca e a conformidade legal.
ODS relacionados	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSE 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Nossa Governança

NESTE CAPÍTULO:

- Gestão e liderança
- Ética, integridade e *compliance*



Gustavo Quilici,
Marketing

Ética, transparência e responsabilidade são prioridades na governança corporativa da Bem Brasil. Essas práticas fundamentam nosso relacionamento com os *stakeholders* e a gestão rigorosa desses temas se baseia em políticas internas de *compliance*, elaboradas por auditoria interna.

O Código de Ética e Conduta estabelece os padrões aplicáveis a todos os processos, orientando as ações de colaboradores, parceiros e clientes para promover um ambiente seguro e justo. Complementarmente, o Programa de Integridade e Conformidade dissemina comportamentos íntegros em toda a cadeia produtiva. Mais do que conformidade, a busca pelas melhores práticas é parte da cultura organizacional, fortalecida por treinamentos contínuos e pela participação ativa em debates sobre o setor, visando o aprimoramento constante do nosso ambiente de negócios.

Ética, transparência e responsabilidade fundamentam o relacionamento com os *stakeholders*

Gestão e liderança

GRI 2-9

Em 2025, a liderança da Bem Brasil reafirmou a sustentabilidade como o centro da estratégia empresarial, superando desafios macroeconômicos e climáticos. Guiada pelo Conselho de Administração, a gestão atua como guardião dos nossos propósitos, integrando o respeito socioambiental à cultura corporativa.

Nossa estrutura de governança é composta por sócios, Conselho de Administração, Comitê de Ética, Comitê de Gestão de Riscos, Comitê de Crises, Comitê de ESG, Auditoria Interna, Auditoria Independente, CEO e Diretorias.

Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

O Conselho de Administração da Bem Brasil é o órgão central na definição do planejamento estratégico, da matriz de riscos e das diretrizes de desenvolvimento sustentável. Composto por quatro conselheiros — três representantes dos acionistas e um independente —, o órgão atua de forma articulada com comitês de assessoramento.

O Conselho supervisiona ativamente a identificação e o gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais. Essa vigilância abrange desde a análise de riscos financeiros e monitoramento da pegada de carbono até programas de bem-estar dos colaboradores e responsabilidade social.

A gerente de Sustentabilidade assume a responsabilidade executiva por essa gestão, coordenando a implementação das estratégias, garantindo a conformidade regulatória e promovendo o engajamento de *stakeholders*. O desempenho socioambiental é reportado anualmente ao Conselho por meio de apresentações executivas e discussões nos comitês de ESG, permitindo que os resultados orientem as deliberações estratégicas da alta administração.

Conhecimento coletivo e evolução

Para fortalecer a tomada de decisão, promovemos a atualização contínua do Conselho em relação aos temas ESG. Trimestralmente, são realizadas reuniões da Equipe do Sistema de Gestão Ambiental (ESGA) com a liderança estratégica para monitoramento de indicadores, requisitos legais e projetos do negócio.

Essa base técnica é ampliada pela adesão ao Pacto Global da ONU (Rede Brasil). Como signatários, integramos Plataformas de Ação voltadas ao clima, agro sustentável, direitos humanos, anticorrupção e comunicação estratégica e engajamento corporativo, alinhando nossas operações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A integridade das informações públicas é garantida pelo fluxo de governança, no qual o Conselho de Administração analisa e aprova os temas materiais e o conteúdo final do Relatório de Sustentabilidade. Esse processo inclui a verificação de controles internos e a análise prévia do comitê de relato, assegurando que a comunicação estratégica reflita com precisão o compromisso da companhia com a transparência e a melhoria contínua. **GRI 2-14**



Comitês de assessoramento



Políticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20

Nossa estratégia de remuneração é baseada no equilíbrio entre competitividade de mercado e sustentabilidade financeira. Para o quadro geral de colaboradores, a remuneração fixa é regida pelo Plano de Cargos e Salários, que assegura a equidade interna por meio de critérios de hierarquização e avaliações periódicas. O componente variável é operacionalizado pelo Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), com metas que refletem o desempenho coletivo e o resultado de Ebitda. Em todos os níveis, cumprimos rigorosamente a legislação trabalhista brasileira para pagamentos de rescisão e previdência social, sem a oferta de planos de aposentadoria complementar ou benefícios extraordinários.

A política contempla um tópico específico voltado à remuneração da Alta Administração, assegurando que 100% dos membros estejam submetidos aos critérios de integridade definidos pela Companhia. Esses critérios são monitorados por meio dos painéis de indicadores corporativos, que permitem acompanhar o desempenho e a aderência às práticas de governança e conformidade estabelecidas.

Dessa forma, todos os membros da Alta Administração tiveram incorporadas às suas remunerações variáveis camadas adicionais de responsabilidade e governança, sendo balizadas também por parâmetros de integridade. Esse critério reforça nosso compromisso com a gestão ética, a transparência nas práticas de reconhecimento e o alinhamento entre desempenho organizacional e responsabilidade corporativa. Diferente das práticas de mercado para executivos, não utilizamos bônus de atração nem incentivos de recrutamento, tratando eventuais exceções de forma pontual sob aprovação da governança.

O processo de determinação dessas políticas é supervisionado pela Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de deliberação sobre a filosofia de compensação da liderança, que tem a remuneração fundamentada em análises de mercado e objetivos estratégicos de longo prazo. As opiniões de acionistas são canalizadas por meio das deliberações em Assembleia, garantindo que as práticas de gestão de pessoas e governança corporativa permaneçam alinhadas aos interesses da companhia.



Conduta ética e integridade

GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3 Conduta ética e integridade

A condução de nossos negócios, o engajamento dos colaboradores e as relações com os *stakeholders* são direcionados por princípios éticos, postura que vai ao encontro dos mais rigorosos padrões internacionais e reafirma o propósito da Bem Brasil nesses 19 anos. Por se tratar de um de nossos temas materiais, a Conduta Ética e Integridade está associada a potenciais impactos negativos, sobretudo de natureza reputacional e operacional, incluindo danos à credibilidade institucional e prejuízos ao clima organizacional. Em contrapartida, a promoção de práticas éticas e íntegras contribui para o fortalecimento das relações internas, o aumento da confiança entre as partes interessadas e maior segurança e transparência na tomada de decisão.



Isabela Navarro,
João Ricardo Coleoni e Franciele Reis

Danielle Marques,
Sistema de Gestão Ambiental



Para solidificar nossa conduta, possuímos documentos aprovados pelo Conselho de Administração que estabelecem compromissos com a responsabilidade empresarial, incluindo o Programa de Integridade e suas respectivas políticas, e o Código de Ética e Conduta, que serve como guia e reafirma nosso comprometimento com a transparência e o combate à corrupção. Todos os colaboradores passam por treinamentos periódicos de atualização em relação ao documento, políticas internas sobre riscos e crises e assinam um termo de compromisso e adesão ao Código.

Nossos compromissos preveem a aplicação do princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos, contemplando todos os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos com prioridade a grupos de pessoas com deficiência, mulheres e da comunidade LGBTQIAPN+.

O Programa de Integridade é orientado pelo Código de Ética e Conduta e por diferentes políticas

As nossas diretrizes de integridade estão em consonância ainda com as boas práticas de governança recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e ao Movimento Transparência 100%, iniciativa do Pacto Global da ONU, e têm a intenção de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Programa de Integridade

O comportamento ético e íntegro dos colaboradores é incentivado no Programa de Integridade, que estabelece práticas alinhadas às legislações vigentes, como a Lei Anticorrupção n. 12.846/2013 e o Decreto n. 11.129/2022. A supervisão da incorporação desses compromissos é realizada pelo Conselho de Administração, que delega responsabilidades mediante metas claras, atribuição de competências e sistemas de acompanhamento.

O programa é orientado por políticas como Controle e Gerenciamento de Riscos, Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e pelo Código de Ética e Conduta. Para que todos estejam constantemente informados sobre as regras, são promovidos treinamentos e atualizações por meio da comunicação interna e redes sociais. [Clique aqui](#) para conhecer as políticas de *compliance*, disponíveis publicamente em nosso site.

No período de relato, não foram registradas medidas específicas adicionais relacionadas à gestão do tema material.

Mecanismos de aconselhamento e denúncia **GRI 2-25**

Para garantir que a ética faça parte do cotidiano, disponibilizamos múltiplos mecanismos de aconselhamento sobre a implementação de políticas e práticas responsáveis, incluindo fóruns internos, manuais, plataformas de *e-learning* e consultorias especializadas. O engajamento de *stakeholders* ocorre por meio de comunicação e compartilhamento de informações, fornecendo subsídios às decisões de gestão.

Para o relato de preocupações ou situações em desacordo com nossas normas, disponibilizamos o Alô, Ética, um canal de denúncias operado por uma empresa independente. Em nossa política de retaliação, asseguramos sigilo absoluto e confidencialidade da identidade aos denunciantes que utilizam o canal. O mecanismo conta com telefone e plataformas estruturadas para a comunicação de eventuais irregularidades ou desvios de conduta.

Outro canal disponibilizado é o SAC, operado internamente, com garantia de confidencialidade, porém sem anonimato.

Ambos comunicam as queixas ao mais alto órgão de governança, com eficácia rastreada por meio do monitoramento das manifestações recebidas e do acompanhamento de seus desdobramentos.

No período reportado foram registradas 161 queixas, classificadas em categorias como não conformidade às normas éticas, desvio de comportamento, assédio sexual, conflito de interesses, favorecimento, roubo ou furto, fraudes, assédio moral, uso indevido de entorpecentes e discriminação. Destas, sete (4,35%) não foram tratadas e 154 (95,65%) foram tratadas e solucionadas com reparação. Não houve casos tratados e não solucionados nem tratados e solucionados sem reparação.

Treinamentos, fórum internos, materiais de apoio e consultorias especializadas garantem que os colaboradores estejam constantemente informados sobre conduta organizacional e práticas responsáveis. Em 2025, não foram identificados casos confirmados de corrupção envolvendo a empresa ou nossos colaboradores. **GRI 205-3**



Fernanda Marcela,
Sistema de Gestão Ambiental

Conflitos de interesse GRI 2-15

Para prevenir e mitigar conflitos de interesse, adotamos processos fundamentados em políticas e procedimentos claros, divulgação pública dos conflitos, programas de educação e treinamento, atuação de comitê de ética ou instância de revisão, revisão periódica das políticas e procedimentos, fortalecimento da cultura organizacional e observância de *compliance* legal.

Como são tratados internamente, os conflitos de interesse não são revelados aos *stakeholders*, sendo envolvidos ou comunicados apenas quando ocorre algo que afete, de alguma forma, a relação entre as partes.

Selo Agro Mais Integridade

A Bem Brasil figurou novamente na lista de empresas que receberam o Selo Agro Mais Integridade, referente ao biênio 2025/2026, concedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A iniciativa, em sua sétima edição, tem como objetivo reconhecer e premiar a adoção de boas práticas de ética e integridade nas áreas de anticorrupção, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Índices de adesão aos treinamentos em 2025

Código de Ética e Conduta	96%
Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro	96%
Política Anticorrupção	89%
Apoio a Projetos de Incentivos	81%
Gestão de Riscos e Oportunidades	78%
Políticas de Consequências	74%
Doações e Patrocínios	70%
Brindes e Hospitalidades	68%
Voluntariado	60%
Programa de Integridade	55%
Conflitos de Interesse	52%

O processo de treinamento ainda se encontra em fase de amadurecimento. A expectativa da Companhia é alcançar 100% de participação dos públicos elegíveis, por meio do fortalecimento contínuo das iniciativas de engajamento e capacitação.





Gestão de riscos

A Bem Brasil utiliza o sistema Perinity para apoiar a gestão de riscos corporativos, permitindo o registro, monitoramento e acompanhamento estruturado dos riscos. A ferramenta contribui para a padronização dos processos, definição de planos de ação e suporte à tomada de decisão pela gestão, considerando as dimensões de risco: Ambiental e Sustentabilidade, *Compliance* e Ética, Corrupção e Fraude, Estratégico, Finanças e Negócios, Legal e Regulatório, Processos Operacionais, Saúde e Segurança, Segurança de Alimentos, Tecnologia e Privacidade, e Terceiros. Além disso, a companhia mantém uma matriz de riscos corporativos atualizada e adota quatro níveis de impacto e probabilidade para a avaliação, classificação e priorização dos riscos identificados, assegurando maior assertividade em gestão, tratamento e monitoramento dos riscos corporativos.

Matriz de riscos corporativos atualizada e **monitoramento contínuo dos riscos**

As avaliações de riscos são submetidas a análises rigorosas dos processos de negócio, revisões contínuas de políticas e procedimentos internos, treinamentos periódicos, acompanhamento em reuniões com gestores e discussões no Comitê de Riscos, bem como a implementação de planos de ações voltados à mitigação da materialização dos riscos identificados.

Por meio desse processo contínuo de diagnóstico e monitoramento, foram identificados como riscos prioritários temas relacionados à matéria-prima principal, riscos operacionais que possam comprometer a funcionalidade das unidades e riscos relacionados à gestão de terceiros. **GRI 205-1**



Alfredo Marques,
Auditoria Interna

Ética, integridade e compliance

Ao alinhar sua governança a padrões globais e aos direitos humanos, a Bem Brasil fortalece sua cultura ética, garantindo conformidade legal e nenhum caso de corrupção



Guia para colaboradores, parceiros e clientes

Código de Ética e Conduta



Alinhado à Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e às boas práticas de governança

Programa de Integridade e Conformidade



Gestão de Riscos, Anticorrupção, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Doações e Patrocínios, Conflitos de Interesse, entre outras

Políticas Específicas



Comitê de Ética



Conselho de Administração

Composto por conselheiros acionistas e um independente



Comitê de ESG



Comitê de Gestão de Riscos



Auditorias (Interna e Independente)



0 casos

Resultado 2025

Zero casos confirmados de corrupção envolvendo a empresa ou colaboradores



Engajamento e Treinamento (2025)

Alcançamos taxa média de 90% de adesão em nossos treinamentos sobre ética e conduta, prevenção à lavagem de dinheiro, anticorrupção e gestão de riscos.

Compromissos e Reconhecimentos

- Selo Agro Mais Integridade:** Reconhecimento do Ministério da Agricultura (2025/2026) pelas boas práticas
- Pacto Global da ONU:** Adesão às plataformas de ação contra a corrupção e pelos direitos humanos
- Movimento Transparência 100%:** Melhores práticas de governança



Gestão de riscos e prevenção



Sistema Perinity: para registro e monitoramento estruturado de riscos em dimensões como Corrupção, Fraude, Ética, Processos e Terceiros



Matriz de riscos: Utilização de metodologia específica e adequada às características do negócio para análise de impacto dos riscos mapeados, sendo: Financeiro, Segurança de Alimentos, Meio Ambiente e Reputação



Monitoramento efetivo: Os riscos que possuem maior nível de criticidade são monitorados mensalmente

Canal Alô, Ética (Voz e Segurança)



Independência e sigilo: Canal operado por empresa independente, garantindo anonimato, confidencialidade e imparcialidade



Acesso: Disponível via telefone e plataformas estruturadas para relatar desvios de conduta



Política antirretaliação



Nossos Negócios

NESTE CAPÍTULO:

- Frentes de atuação
- Tecnologia e automação
- Segurança dos alimentos
- Relacionamento com a cadeia de valor
- Exportações
- Marketing
- Resultados financeiros



Frentes de atuação

O ano foi marcado por desafios conjunturais no setor de alimentos, especificamente pela deflação no preço da batata no mercado doméstico e pela oscilação no rendimento industrial. Diante desse cenário, preservamos nossa solidez financeira por meio de uma gestão estratégica rigorosa, pautada na racionalização de custos e na disciplina operacional.

Ao final de 2025, registramos crescimento no volume de vendas, refletindo a capacidade de adaptação da companhia às dinâmicas do mercado. Mantivemos, ainda, a liderança consolidada no segmento, evidenciando um crescimento sustentável e alinhado ao cenário competitivo. As estratégias de marketing adotadas, sempre alinhadas à necessidade do consumidor, foram fundamentais para esse desempenho.

Na frente operacional, a automação garantiu mais precisão no controle de estoques e aproveitamento dos recursos na gestão de matéria-prima. Na área de tecnologia, foram realizados diversos investimentos em inteligência artificial para incrementar as condições de conservação da matéria-prima, evitar perdas e garantir produtos de alta qualidade no mercado. Em nossas ações em agricultura sustentável, registramos a adesão de novos fornecedores e a incorporação de mais de mil hectares de um parceiro com nível avançado de maturidade.

Manutenção da liderança do mercado de batatas pré-fritas congeladas



Valdir Turra, Gerente Agrícola,
Workshop Projeto
Agricultura Sustentável



Tecnologia e automação

Em 2025, a tecnologia e a automação seguiram como pilares relevantes para a evolução operacional da Bem Brasil, contribuindo para uma gestão mais integrada, eficiente e orientada por informação de qualidade. Ao longo do ano, avançamos no fortalecimento de nossos processos, ampliando a capacidade de acompanhamento das operações, aumentando a agilidade na resposta às demandas da fábrica e reforçando a confiabilidade do ambiente produtivo.

Esse movimento permitiu consolidar uma rotina operacional mais conectada, com informações mais organizadas, confiáveis e acessíveis para análise. Como resultado, ampliamos a visibilidade sobre etapas críticas da produção, fortalecemos a tomada de decisão e reduzimos a dependência de controles manuais, criando condições mais favoráveis para a continuidade operacional e o melhor aproveitamento dos recursos.

A aplicação de inteligência artificial trouxe avanços relevantes na eficiência operacional, reduzindo perdas e aumentando a confiabilidade dos processos industriais. O resultado evidencia um avanço importante

na gestão dos ativos, no planejamento das intervenções e na eficiência da operação, com reflexos positivos sobre a produtividade e o uso responsável da estrutura industrial.

Na gestão de matéria-prima, a automação também teve papel importante ao ampliar a capacidade de controle, acompanhamento e análise das informações relacionadas ao processo produtivo. A adoção de soluções voltadas ao monitoramento e à organização dos dados favoreceu uma atuação mais precisa e preventiva, contribuindo para o melhor aproveitamento dos recursos e para a identificação de oportunidades de redução de perdas ao longo da cadeia operacional.

Outro avanço relevante em 2025 foi a ampliação do uso de sistemas que concentram informações de diferentes etapas da operação em um fluxo único de acompanhamento. Com isso, a companhia passou a contar com uma base mais estruturada para análise de indicadores, acompanhamento de desempenho e direcionamento de ações, fortalecendo a transparência operacional e a consistência das decisões no dia a dia.





João Bosco de Oliveira e Rangel Resende,
Instrumentação e Automação

Fortalecemos práticas voltadas à
prevenção de perdas, à **redução
de desperdícios** e ao **melhor
aproveitamento** da matéria-prima

Câmaras frias

Em 2025, a expansão das câmaras frias para estocagem de batatas na entressafra representou um passo importante na estratégia de conservação da matéria-prima e de redução de perdas. A iniciativa foi acompanhada pela implantação de monitoramento automatizado, ampliando o controle sobre as condições internas de armazenamento e permitindo respostas mais rápidas diante de eventuais desvios operacionais.

Com a digitalização desse processo, tornou-se possível acompanhar remotamente indicadores, ampliando a visibilidade sobre o ambiente das câmaras e fortalecendo a gestão operacional em tempo real. O monitoramento contínuo contribuiu para elevar a confiabilidade da operação, reforçar a segurança dos colaboradores e preservar a qualidade da matéria-prima armazenada.

Além dos ganhos operacionais, o controle automatizado das câmaras frias também favorece o uso mais eficiente de energia, ao permitir maior precisão na condução do ambiente e mais estabilidade nas condições de operação. Dessa forma, a iniciativa reúne eficiência, controle e melhor gestão de recursos, em linha com os compromissos da Bem Brasil com produtividade e sustentabilidade.

Eficiência operacional e uso responsável de recursos

Os avanços promovidos em tecnologia e automação ao longo de 2025 reafirmam o papel da transformação digital como elemento de apoio à sustentabilidade da Bem Brasil. Mais do que modernizar processos, essas iniciativas contribuem para o fortalecimento de uma operação mais eficiente, confiável e preparada para utilizar seus recursos de forma cada vez mais responsável.

Ao ampliar o acompanhamento das operações, integrar informações e apoiar decisões mais ágeis e consistentes, fortalecemos práticas voltadas à prevenção de perdas, à redução de desperdícios e ao melhor aproveitamento da matéria-prima, da energia e da infraestrutura produtiva.

A tecnologia se consolida como uma importante aliada da nossa estratégia de sustentabilidade, apoiando a busca contínua por excelência operacional, inovação e crescimento responsável.

Segurança dos alimentos

GRI 3-3 Qualidade e segurança de produtos, 416-1, 417-1

Nosso compromisso com a qualidade e a segurança dos alimentos está integrado à estratégia do negócio da empresa. Em 2025, nos empenhamos ainda mais para atender às exigências do consumidor, referendados por entidades que zelam pela saúde da população. Nesse sentido, realizamos avaliações sistemáticas dos impactos relacionados à saúde e segurança, abrangendo 100% das categorias dos produtos.

Com unidades certificadas pela FSSC 22000, reconhecida globalmente pela Global Food Safety Initiative (GFSI), temos uma Política de Segurança de Alimentos conduzida pelo Sistema de Gestão da Qualidade e de Segurança de Alimentos (SGQSA), que garante rastreabilidade total da cadeia produtiva. O programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) complementa esse sistema ao identificar e controlar riscos biológicos, químicos e físicos em todas as etapas da produção, assegurando conformidade integral com os requisitos sanitários e regulatórios.

A Alta Direção é responsável pela gestão do tema, que tem como potenciais impactos negativos danos à reputação, perda de clientes e mercados, geração de resíduos

decorrente do descarte de produtos e riscos à saúde e segurança dos consumidores. Para gerenciar esses impactos, adotamos medidas de prevenção, mitigação, reparação, monitoramento, definição de metas, análise de riscos, treinamentos, auditorias, transparência e melhoria contínua, inclusive com o engajamento de *stakeholders*.

As metas incluem zero reclamações relacionadas à segurança de alimentos, 100% de aprovação em auditorias de clientes e cumprimento do plano anual de treinamentos. Em 2025, não houve registro de impactos negativos ligados à qualidade e segurança dos produtos.

Embalagens com informações

Quanto à transparência, adotamos requisitos rigorosos para a rotulagem em todas as categorias de produtos comercializados. As embalagens trazem orientações de conservação, modo de preparo e o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). Também são incluídas instruções de descarte e informações sobre conteúdos com potencial impacto ambiental ou social, como os selos da eureciclo e da Ambipar, que promovem a compensação ambiental das embalagens por meio da logística reversa.

Para reforçar o compromisso com a sustentabilidade, as embalagens apresentam o Selo Agro Mais Integridade, do Ministério da Agricultura, e a certificação vegana em parte do portfólio. Além disso, um QR Code direciona o consumidor à página institucional para informações sobre uso de energia limpa, mitigação de mudanças climáticas e agricultura sustentável. O SAC também é fundamental como receptor de reclamações. A equipe é treinada para esclarecer dúvidas relacionadas à rotulagem e às embalagens, sendo também um canal a mais de orientação ao consumidor.





Relacionamento com a cadeia de valor

O atendimento a clientes e fornecedores é marcado pela agilidade e pela ética, com parcerias baseadas em relações sólidas e responsáveis, alinhadas às melhores práticas socioambientais. Nossa cadeia de suprimentos envolve produtores rurais, indústrias de papelão e plástico, fornecedores de insumos para a indústria de alimentos, além de fabricantes de máquinas e equipamentos.

Rastreabilidade e desenvolvimento

Setorial 13.23.3, 13.23.4

Nossa cadeia de valor é estruturada com foco em rastreabilidade, sustentabilidade e conformidade, promovendo a evolução contínua dos parceiros na adoção de práticas responsáveis. Em 2025, avançamos para quase 54% de fornecedores certificados por normas internacionalmente reconhecidas, como a GlobalG.A.P., enquanto 97% do volume consumido contou com rastreabilidade integral ao longo da cadeia, fortalecendo a transparência e a segurança dos processos.

Para ampliar esses índices e fortalecer a sustentabilidade no campo, desenvolvemos o Programa de Fomento à Produção de Matéria-Prima, que estabelece parcerias estratégicas com fornecedores, disponibilizando consultoria técnica gratuita para a obtenção da certificação Global GAP.

O programa fomenta a certificação e a rastreabilidade e promove a adoção de boas práticas agrícolas, conformidade regulatória e responsabilidade fiscal, trabalhista e ambiental em todo o processo produtivo. Como resultado, contribui para o aumento da produtividade e para a melhoria da qualidade da batata destinada às nossas linhas de produção, gerando valor compartilhado entre a companhia e seus parceiros rurais.



Atendimento ao consumidor e Experiência do Cliente

Todo consumidor que entra em contato com os canais oficiais da Bem Brasil é atendido por uma operação estruturada, orientada por eficiência, consistência e visão integrada da jornada.

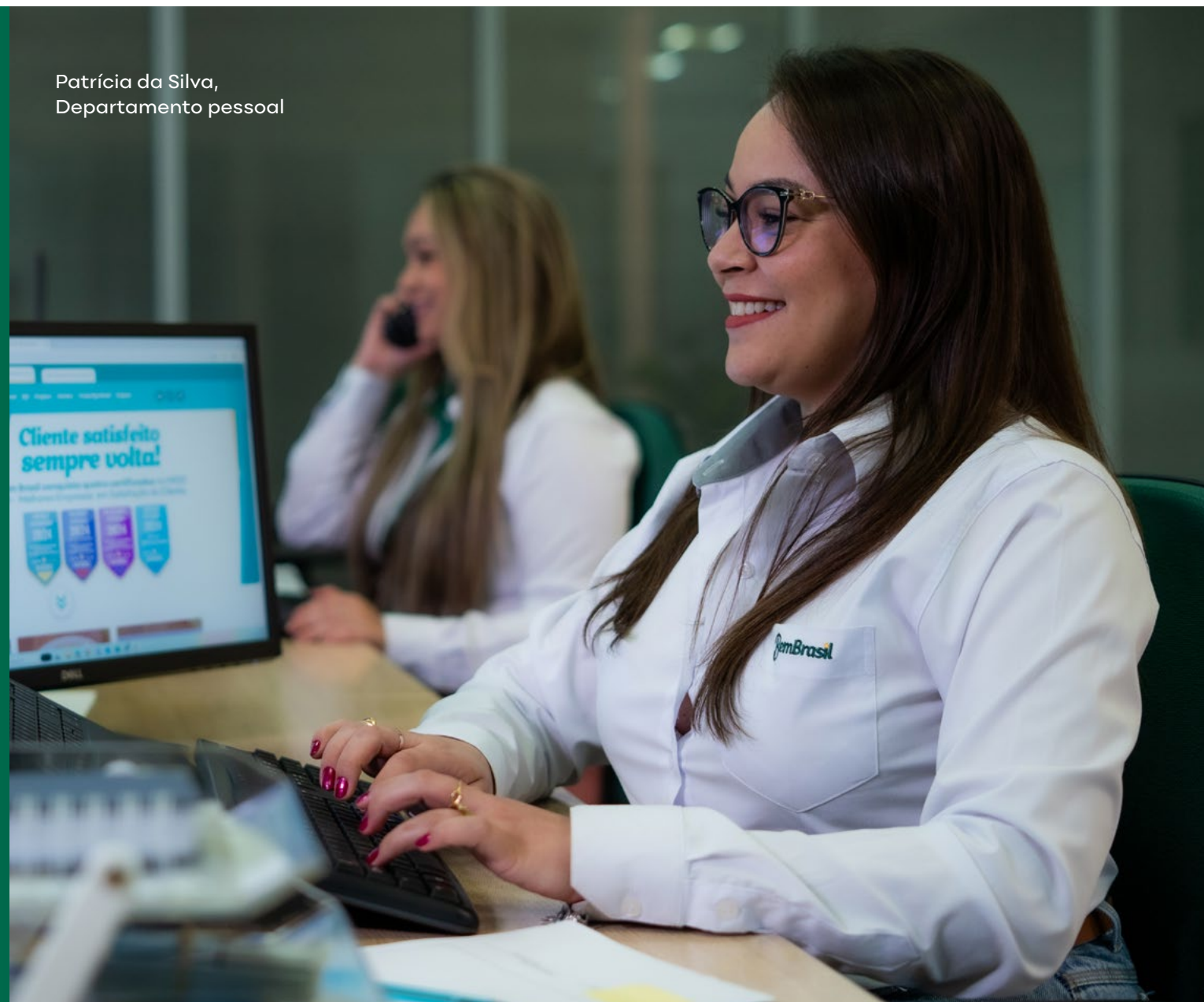
A área de Experiência do Cliente atua de forma estratégica, com foco em resolutividade e geração de valor. Atualmente, cerca de 90% das demandas são solucionadas já no primeiro contato, refletindo a efetividade dos processos e a autonomia das equipes. Esse desempenho se traduz em um índice de satisfação de 93%, reforçando a qualidade percebida pelos consumidores em diferentes pontos de contato.

Além da atuação operacional, a área desempenha um papel relevante na captura e análise da demanda do cliente, transformando interações em *insights* acionáveis que retroalimentam decisões de negócio, aprimoram processos internos e impulsionam a melhoria contínua da experiência.

Esse modelo contribui diretamente para o fortalecimento da reputação da marca e para a construção de relações de confiança e de longo prazo com os consumidores. Como reconhecimento, mantemos posição de destaque em plataformas de avaliação, como o Reclame Aqui, figurando entre os melhores índices de resposta em nosso segmento.

Os canais de atendimento ao público estão disponíveis por meio do *site* institucional, telefone, *e-mail* e redes sociais — incluindo Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube —, além de plataformas externas como Reclame Aqui, Proteste e Consumidor.gov.br, ampliando a acessibilidade e a proximidade com seus diferentes públicos.

Patrícia da Silva,
Departamento pessoal





Gestão de fornecedores

GRI 2-6, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1

O relacionamento com nossos parceiros de negócios é pautado em critérios de conformidade e ética, estendendo nossas diretrizes internas a toda a cadeia de suprimentos.

Para assegurar o cumprimento integral da legislação trabalhista, mantemos controles internos de verificação documental e declaração formal de não tolerância a práticas ilícitas nos documentos oficiais. Menores de 18 anos não podem ser contratados nas unidades operacionais, mas têm oportunidade de fazer parte de nosso quadro por meio do Jovem Aprendiz. O programa ocorre sob diretrizes estritas, com os participantes realizando exclusivamente atividades teóricas em instituições de ensino, sem acesso às áreas de risco da fábrica.

Nossa cadeia é formada por fornecedores que incluem empresas locais, nacionais e internacionais, de diferentes portes e segmentos de produtos, serviços e insumos. Para o período de 2025 não houve mudanças significativas em nossas atividades, cadeia de valor ou relações comerciais.

No processo de seleção e contratação de parceiros, incorporamos critérios sociais

considerando aspectos relacionados a práticas trabalhistas, respeito aos direitos humanos e conformidade com requisitos legais e éticos. Esse processo contribui para fortalecer práticas responsáveis na cadeia de suprimentos e promover o alinhamento dos parceiros comerciais com nossos princípios de sustentabilidade e responsabilidade social.

Nossos processos de *due diligence* são realizados por meio de plataformas de análise de *compliance* e solicitação prévia de documentos. Para mitigar riscos e garantir a proteção dos direitos humanos, todas as relações comerciais são regidas por cláusulas contratuais específicas que reforçam a intolerância ao trabalho forçado ou degradante.

Em relação à avaliação de riscos e impactos ambientais em nossa cadeia de fornecedores, seguimos processos de homologação e monitoramento conduzidos na plataforma de gestão de fornecedores Linkana. Esse processo considera análise de riscos ambientais, investigações, documentação aplicável ao serviço prestado e boas práticas operacionais. Após as avaliações, os contratos firmados incluem cláusulas de responsabilidade ambiental.

A segurança dessa gestão é reforçada por treinamentos periódicos, monitoramento, auditorias e colaboração ativa com sindicatos. Além disso, disponibilizamos canais de denúncia independentes para que qualquer irregularidade na cadeia produtiva possa ser reportada e tratada com confidencialidade e imparcialidade.

No período de relato, não identificamos operações ou fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo nem causadores de impactos ambientais negativos que demandassem acordos formais de melhoria ou o encerramento de relações comerciais.



Aline Resende, Logística



Exportações

Em 2025, as exportações cresceram 32% em volume, se comparadas ao ano anterior. Ampliamos nossa presença internacional abrangendo novos mercados, nos nove países onde atuamos. A *performance* pode ser considerada um grande feito, levando-se em conta o cenário competitivo impulsionado pelo avanço de produtores asiáticos, especialmente China e Índia.

As exportações seguem como uma importante frente de crescimento para a companhia. Diante da expansão da demanda global pelo setor, buscamos ampliar gradualmente nossa presença em mercados internacionais, fortalecendo a competitividade da marca e criando oportunidades para o aumento sustentável das vendas externas no médio e longo prazo.

Para enfrentar a competitividade e abrir novas frentes, passamos a focar na América Latina, onde a logística é mais acessível e a concorrência com o mercado asiático é menor. Nesse contexto, o Uruguai se destaca como um país estratégico para o crescimento e a consolidação do nosso mercado de exportação. O Walmart no México também se destaca como cliente assíduo das batatas pré-fritas congeladas.

Sustentabilidade e o mercado de exportação

Um dos principais triunfos da Bem Brasil para a conquista de novas frentes é o compromisso com a sustentabilidade. A evolução consistente em agricultura sustentável, impacto social e ESG aplicado à estratégia; além de práticas bem consolidadas de economia circular e reduções de emissões fortalecem este compromisso.

Em negociações com grandes clientes internacionais, a agenda ambiental é vista como diferencial competitivo, especialmente em práticas de logística reversa, descarbonização e controle de cadeia produtiva. Certificações como RSPO, Global GAP, Halal, Kosher, Certificação ISO 14001:2015 e SVB também reforçam a credibilidade da empresa junto a mercados exigentes.



Daniela Borges, Logística



Marketing

Nosso desempenho em 2025 reforça a qualidade dos produtos da Bem Brasil, mesmo diante de um cenário de forte concorrência e das mudanças nos hábitos de consumo nos mercados nacional e internacional. As estratégias de marketing adotadas foram fundamentais para sustentar esse posicionamento de destaque.

Presença em mídia de massa e conexão familiar

Nossa presença na TV aberta foi consolidada como uma ferramenta de democratização da marca. Ao apostar em programas de grande audiência, como a transmissão da Copa Sul-Americana e o patrocínio do The Voice Brasil no SBT em 2025, não apenas ampliamos o alcance, mas reforçamos a associação com momentos de convivência e entretenimento. Essa estratégia de "estar presente onde o brasileiro está" é fundamental para humanizar a marca e fortalecer o vínculo afetivo com o consumidor.

Conexão com novas gerações e cultura digital

Para assegurar a perenidade da marca junto às novas gerações, adotamos ações segmentadas de alto engajamento no ambiente digital:

- **Parcerias estratégicas:** Firmamos uma aliança com o portal Jovem Nerd para a transmissão do Oscar 2025, conectando a marca ao universo do entretenimento qualificado.
- **Comunidades digitais:** A participação no evento comemorativo da milésima edição do NerdCast nos permitiu dialogar diretamente com uma comunidade fiel e tecnologicamente ativa, reforçando nossa imagem como uma empresa inovadora e conectada.

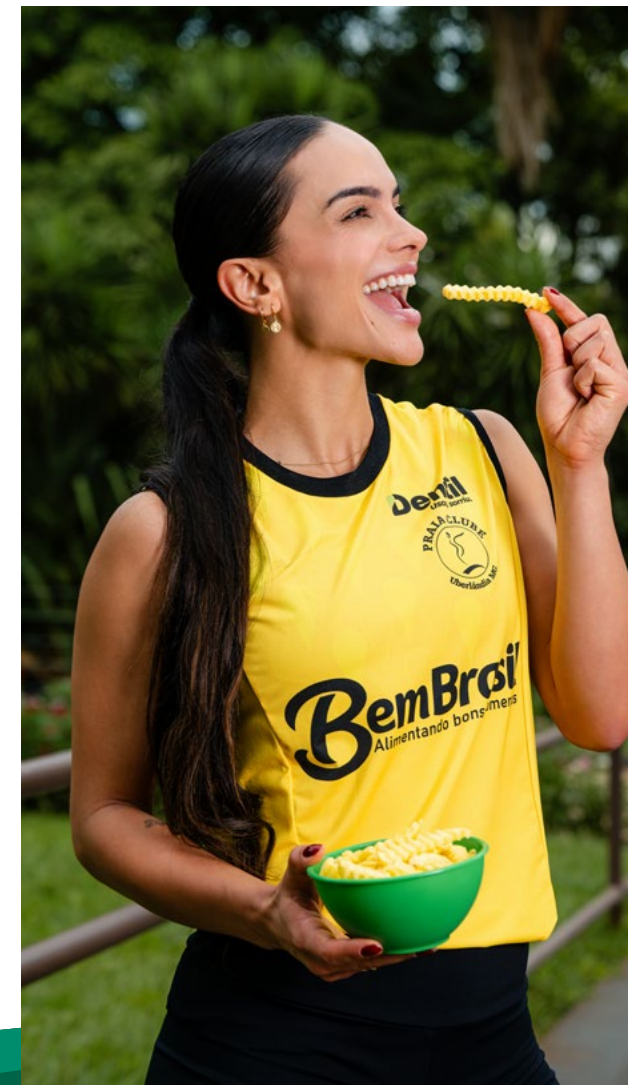
Marketing digital e e-commerce

Para nos aproximarmos ainda mais dos nossos consumidores digitais, realizamos parcerias estratégicas, como a plataforma Shopper, uma das principais redes de compras por aplicativo. Na ação, oferecemos cupons que incentivam experimentar os produtos, possibilitando o primeiro contato do consumidor com a marca.

Marketing social

Nossas iniciativas de marketing social são reflexos diretos do compromisso com a matriz ESG, indo além da simples exposição de marca para gerar valor real à comunidade:

- **Fomento ao esporte e inclusão:** Somos uma das principais patrocinadoras do Praia Clube (Uberlândia), instituição que é referência no vôlei nacional e berço de 80% dos atletas de natação da seleção paral mpica brasileira. Esse apoio reforça nosso pilar de inclusão e apoio ao esporte de alto rendimento.
- **Educação e sustentabilidade:** O apoio a hortas escolares e atividades educativas demonstra nosso investimento na conscientização alimentar e no desenvolvimento das comunidades locais, plantando as sementes para um futuro mais sustentável.





Novos produtos

Em 2025, apresentamos novidades em nosso portfólio, aumentando a lista para 20 opções que se dividem nas linhas cortes palito, cortes especiais, especialidades de batata e empanados e aperitivos.

Sempre em sintonia com as necessidades e desejos dos consumidores, além das tendências de mercado, nossas inovações reafirmam o compromisso com produtos de excelência para os nossos clientes.

- Batata palito rústica com casca: Desenvolvida com foco no *food service*. O produto traz aparência mais caseira e artesanal e está alinhado a iniciativas de ESG, por aproveitar melhor a batata ao evitar o descarte da casca.
- Dadinhos de batata com vegetais (batata ralada e uma combinação de cenoura, brócolis e ervilha), bacon (batata ralada e pedaços de bacon) e queijo (batata ralada com muçarela).



Resultados financeiros

GRI 2-6, 201-1

O exercício de 2025 apresentou desafios relevantes para o setor de alimentos e para a economia global. Ainda assim, por meio do trabalho conjunto, da disciplina na execução e do alinhamento entre as equipes, encerramos mais um ano com avanços consistentes, consolidando a liderança de mercado em nossa categoria no Brasil, comercializando 411,3 milhões de toneladas de produtos. Mantivemos o foco na eficiência operacional e na inovação, com o lançamento de produtos alinhados às novas demandas de consumo e à expansão de nossa presença internacional em nove países em 2025, além dos reconhecimentos do mercado, dentre eles o Prêmio Melhores do Agronegócio 2025 e a inclusão da Companhia no Forbes Agro 100.

No âmbito econômico-financeiro, faturamos R\$ 4,2 bilhões com receita líquida de R\$ 3,6 bilhões no exercício, refletindo a solidez do nosso modelo de negócios e a consistência da nossa execução operacional.

Ao fim do exercício, a Bem Brasil contava com 1.342 colaboradores, reafirmando seu compromisso com a geração de empregos, o desenvolvimento de pessoas e o fortalecimento do capital humano como elemento central para a perenidade e o crescimento do negócio.

Valor econômico direto gerado (R\$ mil) GRI 201-1

2023	2024	2025
3.736.018,00	3.947.115,70	4.175.471,91

Valor econômico distribuído (R\$ mil) GRI 201-1

	2023	2024	2025
	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Custos operacionais	2.588.635,88	2.864.329,69	3.381.180,18
Salários e benefícios de empregados	141.720,55	162.826,10	180.596,02
Pagamentos a provedores de capital	68.626,69	36.269,97	71.694,47
Pagamentos ao governo	544.917,69	547.401,81	506.111,01
Investimentos na comunidade	5.296,99	4.817,41	14.699,23
Total	3.349.197,80	3.615.644,99	4.154.280,91

Valor econômico retido (R\$ mil) GRI 201-1

2023	2024	2025
386.820,20	331.470,71	21.191,00





Nosso Planeta

NESTE CAPÍTULO:

- Gestão ambiental
- Agricultura Sustentável e Qualidade da Matéria-Prima
- Recursos naturais e ecossistemas
- Programa de Educação Ambiental
- Resíduos e economia circular
- Gestão climática e de emissões
- Eficiência energética



Fernanda Barbosa,
Agricultora

Gestão ambiental

GRI 201-2

Nossa matéria-prima vem da natureza. Por isso, nosso sucesso depende de um ecossistema saudável, equilibrado e promissor. Mais do que devolver ao meio ambiente o que ele nos oferece, a sustentabilidade garante o futuro do negócio da Bem Brasil. Consideramos a gestão ambiental imprescindível e desenvolvemos uma série de ações para minimizar os impactos das nossas atividades.

Os riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas são avaliados de forma estratégica e classificados em dimensões físicas, financeiras e de mercado. No âmbito dos riscos físicos, monitoramos eventos climáticos extremos e a escassez hídrica, que podem impactar a produtividade da

matéria-prima, alterar padrões de cultivo e causar danos à infraestrutura operacional. Tais fatores acarretam implicações financeiras diretas, como o aumento dos custos operacionais e de energia, além da volatilidade nos preços de insumos e possíveis interrupções na cadeia de suprimentos.

Sob a perspectiva de mercado e posicionamento, reconhecemos os desafios decorrentes do avanço das mudanças climáticas, incluindo a necessidade de investimentos em infraestrutura mais resiliente e o aumento das exigências regulatórias, com potenciais impactos sobre custos e operações. Em resposta, temos direcionado investimentos para iniciativas que fortalecem nossa competitividade e capacidade de adaptação, como o

desenvolvimento de projetos de agricultura sustentável e a evolução da nossa frota com o uso de combustíveis de baixa emissão.

Essas iniciativas contribuem para a redução de emissões, o aumento da eficiência operacional e o posicionamento estratégico da Companhia para acessar mercados mais exigentes e aderentes às novas dinâmicas orientadas à sustentabilidade.

Para gerenciar esse contexto de forma estruturada, contamos com orçamentos anuais dedicados ao Projeto Pegada de Carbono e às iniciativas de agricultura sustentável, apoiando a implementação de ações de mitigação e adaptação climática. Destacam-se, ainda algumas outras frentes, como a manutenção de certificados de energia renovável e os investimentos contínuos em tecnologia e inovação. A eficácia dessas iniciativas é assegurada por meio de consultorias especializadas, auditorias independentes e monitoramento sistemático de dados, fortalecendo nossa conformidade regulatória e competitividade.

Certificação ambiental

A unidade de Araxá conquistou novamente a certificação da ISO 14001:2015 em 2025. Esse reconhecimento reforça a gestão ambiental estruturada e o compromisso com o combate à poluição, a promoção da educação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

A gestão ambiental é **imprescindível** para o sucesso de nosso negócio



Agricultura Sustentável e Qualidade da Matéria-Prima GRI 3-3

Agricultura Sustentável e Qualidade da Matéria-Prima é um de nossos temas materiais prioritários, e, por isso, reconhecemos a importância estratégica deste tópico, considerando os potenciais impactos ambientais, econômicos e operacionais associados à cadeia agrícola. Entre os riscos negativos monitorados, destacam-se aqueles relacionados a mudanças climáticas, qualidade do solo e instabilidade do fornecimento.

Por meio dessa gestão, sob responsabilidade das Gerências Agrícola e de Sustentabilidade, garantimos a resiliência e a rastreabilidade da matéria-prima diante dos desafios globais. Atualmente, 97% da matéria-prima é proveniente de parceiros integrados, com rastreabilidade desde o plantio, realizada por meio do acompanhamento da equipe de campo e do

programa RastreAgro. Os 3% restantes referem-se a compras *spot* e contratos de áreas de verão, cuja rastreabilidade é garantida pela identificação e controle dos fornecedores. A adoção de práticas de agricultura regenerativa contribui para a melhoria da qualidade do solo, ciclagem de nutrientes e a promoção da biodiversidade, fortalecendo a resiliência do sistema produtivo em relação a mudanças climáticas e favorecendo o incremento da produtividade e da qualidade da matéria-prima.

Em 2025, identificamos que 84% das áreas produtivas já adotam, total ou parcialmente, um conjunto de práticas regenerativas elencadas no projeto de Agricultura Sustentável. Essas práticas incluem o uso de plantas de cobertura e plantio direto na rotação de culturas, insumos biológicos para o controle de pragas



Garantimos a resiliência e a rastreabilidade da matéria-prima diante dos desafios globais



Fernanda Barbosa, Luis Alvarenga
e Sofia Mara, Agrícola

e doenças, planos de adubação voltados à eficiência no uso de fertilizantes nitrogenados, aplicação de compostos orgânicos, arborização no arranjo produtivo e a inclusão de espécies melíferas. As informações coletadas pelo diagnóstico da Bioma Trading e Consultoria estão subsidiando a criação de um sistema de monitoramento, reporte e verificação (MRV), a mensuração de indicadores de regeneração e sustentabilidade na cadeia de fornecimento.

Como parte da consolidação do projeto, foram realizadas apresentações e discussões técnicas para cada produtor sobre os resultados do diagnóstico, ampliando a compreensão sobre seus níveis de maturidade e oportunidades socioambientais. Foi realizado também um *workshop* para apresentação dos resultados gerais, próximos passos do projeto e reconhecimento aos produtores participantes. Em complemento, registramos

a adesão de dois novos fornecedores, classificados no nível "avançado" de maturidade socioambiental e regenerativa.

O projeto conta com uma agenda de treinamentos voltados para conscientização e capacitação técnica sobre as práticas regenerativas e seu impacto na cadeia de suprimentos na cadeia da batata. Foram realizados dois treinamentos abordando os temas de Balanço de Carbono e Gestão da Biodiversidade nas fazendas, com dinâmicas participativas sobre a realidade e a rotina das fazendas. Ao longo do projeto serão realizados outros treinamentos sobre agricultura regenerativa e sustentabilidade no campo. Essas ações reforçam nosso compromisso com a capacitação dos produtores e a melhoria contínua nas fazendas, consolidando a adoção de práticas responsáveis em toda a nossa rede de suprimentos.

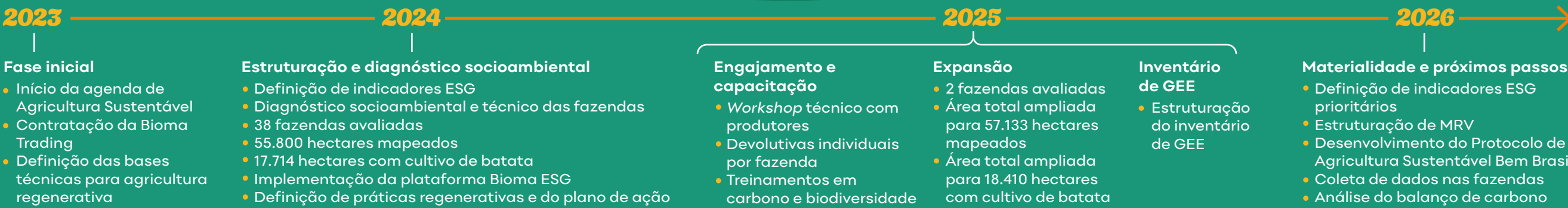
O Projeto de Agricultura Sustentável inclui uma agenda de treinamentos para **conscientização e capacitação técnica** relacionados à cadeia da batata

Agricultura sustentável

Principais práticas



Nossa trajetória



Produtos fitossanitários

Setorial 13.6.2 Relato do uso de agrotóxicos

A produção de batata apresenta uma demanda intrínseca por produtos fitossanitários devido à alta vulnerabilidade a pragas e ao rigoroso padrão de qualidade exigido para o processamento industrial, embora o volume por hectare seja proporcionalmente inferior ao de outras grandes culturas. Reconhecemos que parte dos produtos classificados como extremamente, altamente e moderadamente tóxicos ainda é tecnicamente necessária para garantir a produtividade e a segurança do alimento.

Embora a substituição integral de produtos químicos de maior impacto ainda não seja tecnicamente viável, mantemos o compromisso de priorizar alternativas biológicas e químicas de menor toxicidade para reduzir gradualmente a dependência de insumos sintéticos, inclusive na modalidade *on farm*, prática já adotada por parte de alguns produtores.

Nesse esforço, temos o Programa de Fomento, no qual compramos produtos fitossanitários químicos e biológicos diretamente da indústria e repassamos aos produtores. Essa iniciativa de monitoramento contínuo integra nossa estratégia de manejo responsável, assegurando que não sejam usados produtos falsificados — que representam

25% do mercado nacional — e garantindo a conformidade com as regras da Global GAP e do varejo. Entre 2023 e 2024, o consumo de produtos fitossanitários foi influenciado pelas condições fitossanitárias observadas ao longo do ciclo produtivo, especialmente pela intensificação do controle de *Alternaria*, que demandou aplicações adicionais além das previstas inicialmente.

Aspectos operacionais também impactaram os volumes registrados, como a aquisição antecipada de insumos para ciclos posteriores de plantio e produção de sementes. Em alguns casos, produtos destinados ao plantio de verão e sementes foram incluídos no pacote do plantio de inverno, embora utilizados apenas nos ciclos seguintes.

Além disso, determinadas escolhas técnicas consideraram critérios de eficiência agrônômica e otimização de custos por hectare, mantendo a eficácia do controle fitossanitário.

Volume e intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os níveis de toxicidade¹ Setorial 13.6.2

1 Setorial 13.6.2

	2024	2025
Nível de toxicidade	Volume/litro	
Extremamente tóxico	1.380	500
Altamente tóxico	96.874	148.110
Moderadamente tóxico	322.384	314.678
Pouco tóxico	411.646	436.782
Improvável de causar dano agudo	1.052.994,2	1.165.436,5

¹ Os dados foram consolidados com base no volume de produtos comercializados aos produtores parceiros, utilizando amostragem representativa por classe toxicológica. Para fins de padronização, todos os volumes foram reportados em litros. Produtos originalmente comercializados em quilogramas foram convertidos considerando densidade 1 (1 kg = 1 L). O dado de 2024 foi retificado após a exclusão de 10.000 L referentes a um insumo não utilizado na cultura da batata.

Essa iniciativa de monitoramento contínuo **integra nossa estratégia de manejo responsável**, assegurando que não sejam usados produtos falsificados e garantindo a conformidade com as regras da Global GAP e do varejo

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 3-3

¹ Não houve consumo de água em áreas classificadas como de estresse hídrico.

Compromisso com a biodiversidade

GRI 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 3-3 Recursos Naturais e Ecossistemas

A hierarquia de mitigação é aplicada em nossas operações, priorizando a prevenção de impactos à biodiversidade por meio do cumprimento rigoroso de requisitos regulatórios e do monitoramento contínuo. Nossa abordagem é predominantemente preventiva, focada na conformidade legal, no atendimento às certificações ISO 14001 e FSSC 22000 e na melhoria dos processos.

O levantamento sistemático de nossos impactos socioambientais e econômicos é realizado por meio de três pilares integrados: o Laia (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais), que analisa as interações operacionais com o meio; o sistema Sogi, focado na conformidade legal; e a plataforma Perinity, que consolida riscos corporativos e planos de ação baseados em severidade e probabilidade.

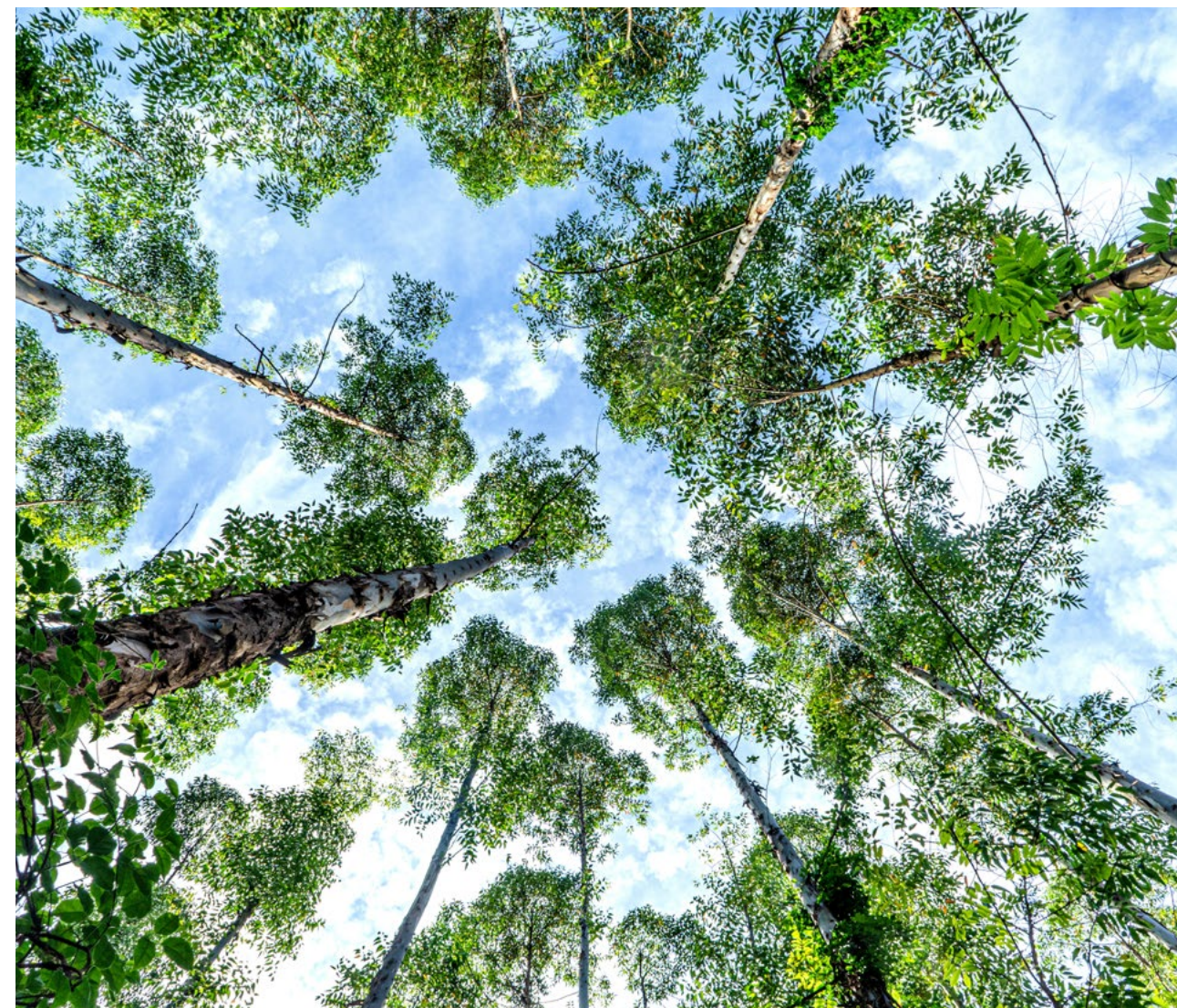
A abordagem do tema **enfoca a conformidade legal e melhoria de processos**

Essa integração garante rastreabilidade e suporte à decisão, com monitoramento via *dashboards* de BI para assegurar a confiabilidade dos dados. A estratégia une biodiversidade e agenda climática por meio da agricultura sustentável e do tratamento de efluentes e resíduos.

Entre os impactos reais negativos, destaca-se a dependência crítica de recursos hídricos no processamento da batata. Já entre os impactos potenciais, priorizam-se os riscos de contaminação do solo e de rompimento de estruturas de armazenamento de água bruta e efluentes tratados na unidade de Perdizes.

Preservação e agenda climática

Conciliamos a preservação da biodiversidade com a agenda climática por meio do tratamento de efluentes, destinação adequada de resíduos e projetos de agricultura sustentável. Nossa gestão incorpora princípios de economia circular, priorizando a reciclagem, a logística reversa e o reaproveitamento de resíduos em compostagem e alimentação animal.





Unidade Perdizes

A unidade de Araxá possui área total de 20,38 hectares, dos quais 3,45 hectares são classificados como Área de Preservação Permanente (APP), contribuindo para a proteção de recursos hídricos, conservação da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos locais. Já a unidade de Perdizes ocupa uma área de 143,36 hectares, onde são conduzidas atividades industriais em conformidade com as diretrizes de gestão ambiental e os requisitos legais aplicáveis.

Nenhuma das unidades operacionais está localizada em áreas protegidas, áreas-chave para a biodiversidade ou em territórios considerados críticos para a provisão de serviços ecossistêmicos às comunidades locais. A avaliação locacional e o monitoramento contínuo dessas condições fazem parte do processo de gestão ambiental da companhia, contribuindo para a prevenção de impactos significativos à biodiversidade e para a manutenção do equilíbrio ambiental nas áreas de influência das operações.

A gestão de impactos sobre a biodiversidade é conduzida de forma integrada à nossa estratégia, com priorização dos elos mais relevantes da cadeia de suprimentos, especialmente fornecedores de batata *in natura* e biomassa. Adotamos processos estruturados de governança e *compliance* para gestão de fornecedores, fortalecendo critérios socioambientais na origem de matérias-primas. Esse modelo é continuamente aprimorado por meio da revisão de fluxos, incorporação de estudos técnicos, evolução diante de práticas de mercado e investimentos em tecnologias e soluções digitais, reforçando uma abordagem proativa e orientada à geração de valor sustentável.

Complementarmente, 2025 marcou um avanço importante, também, no monitoramento das emissões em toda a cadeia de valor, por meio do Inventário de Emissões Atmosféricas (Escopo 3), ampliando a rastreabilidade e a gestão dos impactos indiretos na nossa cadeia. Seguimos avançando continuamente nesse tema, com foco no aprimoramento da qualidade dos dados e na ampliação do escopo monitorado.

A gestão de impactos sobre a biodiversidade é **conduzida de forma integrada à nossa estratégia**

Programa de Educação Ambiental

Uma das iniciativas que comprovam nosso comprometimento com a sustentabilidade é o Programa de Educação Ambiental (PEA), realizado em parceria com a Cerrado Engenharia e Fazenda Água Santa. O foco é na capacitação e sensibilização ambiental de professores, alunos do ensino fundamental e comunidades nos municípios de Araxá, Perdizes, Pedrinópolis e Santa Juliana (MG). Uma das atividades do programa é a visita ao Núcleo Água Santa do Cerrado (Nasc), que proporciona uma imersão prática nas inovações de sustentabilidade, conectando teoria à realidade do campo. Com um roteiro desenhado para incrementar o aprendizado e a reflexão sobre processos ambientais e de governança, foram realizadas 23 visitas com a presença de 678 alunos e 78 colaboradores e familiares em 2025.

O PEA iniciou no mês de abril um diagnóstico abrangente da infraestrutura escolar, mapeando recursos e potencialidades para adaptar estratégias pedagógicas e garantir intervenções eficazes. Posteriormente, o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP), realizado em maio com 41 professores, foi crucial para guiar as ações, revelando desafios e oportunidades. A ideia é mitigar o problema da lacuna de conhecimento e a desinformação ambiental, por meio da capacitação que reúne um conteúdo sobre o Cerrado e práticas sustentáveis, reforçando a importância do engajamento com o bioma.

As metas incluem preparar educadores para se tornarem multiplicadores de conhecimento e envolver os alunos, integrando a educação ambiental em suas práticas pedagógicas de forma inovadora e baseada em dados e ciência. O curso Ciência e Sustentabilidade em Ação: Usando Dados Abertos para Inovar na Educação Ambiental marcou a capacitação docente na região em 2025.





Resíduos e economia circular

GRI 3-3, 306-1, 306-2

A gestão de resíduos e a promoção da economia circular estão integradas à nossa estratégia de negócios, sob a responsabilidade da Gerência de Sustentabilidade. Adotamos práticas voltadas à prevenção e à redução da geração de resíduos em nossas operações, priorizando o uso eficiente de recursos e o consumo consciente de materiais.

Os impactos associados aos resíduos são identificados e monitorados ao longo de todo o ciclo operacional, contemplando a entrada de materiais, como matérias-primas e embalagens, os processos produtivos e as saídas, incluindo produtos, subprodutos e excedentes operacionais.

Entre nossos principais compromissos estão a destinação de resíduos recicláveis sem envio para aterro, o tratamento

ambientalmente adequado dos resíduos Classe I e o direcionamento de resíduos orgânicos para compostagem ou alimentação animal. Essas iniciativas reforçam nossa atuação em prol da circularidade, da valorização de subprodutos e da redução dos impactos ambientais das operações.

Como parte do aprendizado contínuo e compromisso social, realizamos também a doação média de 34 toneladas de composto orgânico para comunidades locais, consolidando nossa transição para um modelo produtivo circular e responsável. Os potenciais impactos negativos associados à gestão de resíduos são continuamente monitorados, especialmente aqueles relacionados à destinação inadequada e a eventuais falhas na gestão de efluentes, que podem gerar riscos operacionais, reputacionais e financeiros. Nas entradas, os impactos estão associados a perdas de insumos; nas atividades, ao processamento e uso de auxiliares; e nas saídas, a produtos defeituosos, equipamentos obsoletos e resíduos perigosos. Em contrapartida, a atuação da empresa prioriza a geração de impactos positivos, por meio da otimização do uso de insumos e da valorização de resíduos, resultando em ganhos operacionais e maior eficiência sistêmica.

100% dos resíduos de batata são reaproveitados



Fazenda Água Santa



Davi Silva e Ana Letícia Borges, Planejamento e Controle de Produção

Firmamos nosso compromisso com a **reciclagem na compensação das embalagens pós-consumo** em todo Brasil

Para mitigar riscos e promover a melhoria contínua, são realizadas auditorias internas e externas, investimentos em inovação tecnológica e o engajamento de *stakeholders*, por meio de consultas e canais de *feedback*. A gestão é suportada por processos estruturados de monitoramento e controle, incluindo a pesagem em balança rodoviária e o registro das informações em sistema ERP. Esses dados são medidos e quantificados via plataforma Perinity e reportados mensalmente pelo sistema SGA 4.0.

Adicionalmente, são utilizadas ferramentas de gestão ambiental, como sistemas de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), *software* de Sistema de Gestão Ambiental (SGA 4.0), utilizado para registro mensal e monitoramento dos indicadores de resíduos e a plataforma Vertown, para geração de MTR, assegurando a rastreabilidade e a conformidade das informações. A classificação dos resíduos segue os critérios estabelecidos pela norma ABNT NBR 10004, garantindo a adequada identificação e destinação dos resíduos gerados.

Embalagens pós-consumo e logística reversa

Em 2025, a gestão de embalagens pós-consumo teve foco no atendimento às exigências de logística reversa e no acompanhamento dos relatórios de compensação ambiental. Na cadeia *downstream*

(pós-consumo), monitoramos os impactos por meio da compensação de embalagens. Além disso, através de nosso inventário de Emissões Atmosféricas, mensuramos e monitoramos também os impactos tanto na cadeia *downstream* como na *upstream*. A atuação conjunta com parceiros foi fundamental para superar os critérios do Decreto Federal n. 12.688/2025, alcançando 32% de compensação para embalagens primárias e terciárias, além de replicar voluntariamente esse índice no mercado internacional. A atualização normativa, que passou a abranger embalagens secundárias e terciárias, exigiu o fortalecimento dos controles internos e ajustes nos processos de levantamento de dados.

Em parceria com Ambipar e eureciclo, firmamos nosso compromisso com a reciclagem na compensação de nossas embalagens pós-consumo em todo território nacional. Referente a 2025, reciclamos nacionalmente 5.066,80 toneladas de embalagens pós-consumo, sendo 76,83% de papelão, 22,54% de plástico e 0,63% de embalagens terciárias (*stretch*). No mercado externo, por meio da Ambipar, destinamos à reciclagem 289,62 toneladas de embalagens pós-consumo, correspondendo a 67,87% de papelão, 19,94% de plástico e 12,19% de embalagens terciárias.



Gestão de resíduos: destaques em 2025

Aumento de

56%

na destinação para alimentação animal, evidenciando o fortalecimento das práticas de reaproveitamento e economia circular.

O amido apresentou crescimento de

53%

reforçando seu potencial como insumo para outras cadeias produtivas.

Redução de

36%

nos resíduos de sucata, indicando ganhos operacionais e maior controle de perdas.

Os resíduos de papelão apresentaram redução de

8%

demonstrando avanços em iniciativas de melhoria de embalagens.

Do total de resíduos gerados em 2025, apenas

0,22%

foi enviado a aterro sanitário, evidenciando a priorização de práticas de valorização e destinação ambientalmente adequada.

Economia circular

A economia circular está incorporada em todas as etapas da cadeia de valor da companhia, desde o cultivo até comercialização, e sustentada por investimentos contínuos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Com base no princípio da transparência, os impactos e avanços são reportados de forma estruturada, assegurando a rastreabilidade das informações e fortalecendo a credibilidade junto ao mercado e aos *stakeholders*.

Na prática, a economia circular exige uma série de medidas para atingir seu objetivo de redução do impacto ao meio ambiente. Entre as ações preventivas estão análise de riscos, treinamentos, investimento em tecnologia e princípios pautados em uma política de Meio Ambiente.

Em 2025, enfrentamos desafios relacionados à qualidade da matéria-prima diretamente influenciada pelas condições naturais, reforçando nossa dependência de ecossistemas saudáveis e equilibrados. Esse cenário contribuiu para o aumento na geração de resíduos não perigosos (Classe II) em relação a 2024, principalmente devido ao maior volume de descarte de matéria-prima fora dos padrões ideais para processamento. Por outro lado, os resíduos perigosos (Classe I) apresentaram redução no período.

Mesmo diante desse contexto, mantivemos nosso compromisso com a destinação ambientalmente adequada dos resíduos, direcionando integralmente os resíduos de batata para alimentação animal e produção de composto orgânico, além de preservar nossa meta de aterro zero para os resíduos recicláveis.

Parte dos resíduos de batata foi destinada à compostagem, resultando na produção de 60 mil toneladas de composto orgânico, aplicado em 10 mil hectares de áreas agrícolas e hortas escolares. Além disso, os biodigestores das estações de tratamento de efluentes (ETE) geram biogás, direcionado para queima em nossas caldeiras, contribuindo também para melhor gestão do nosso inventário de emissões atmosféricas.

O amido recuperado – cujo volume mensal aumentou de 100 para 290 toneladas – é convertido em matéria-prima para a indústria têxtil e para a fabricação de adesivos. No último ano, foram aproveitadas 3.427 toneladas desse insumo nas unidades fabris, representando uma eficiência de 53% em relação a 2024.



Resíduos perigosos e não perigosos gerados¹ (em toneladas) GRI 306-3

	2023	2024	2025
Tipos de resíduo perigoso			
Perigosos – Classe I	43,53	52,59	50,90
Não perigosos – Classe II	137.778,38	141.726,85	254.675,41
Total	137.821,91	141.779,44	254.726,31

¹ Os dados são coletados e monitorados por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), do Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras (RAP) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Inventário Nacional de Resíduos Sólidos do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (Sinir) e da plataforma Vertown. As informações apresentadas são baseadas nos controles internos de destinação de resíduos, garantindo rastreabilidade e conformidade com a legislação vigente.

Economia circular

Do campo à mesa, os resíduos são tratados e reaproveitados como forma de diminuirmos os impactos do nosso processo produtivo e fortalecermos nossas ações em sustentabilidade.

1 A batata sai do campo e chega à indústria para ser processada.

2 Em 2025, as florestas de eucaliptos que plantamos compunham uma área de aproximadamente **6.000,00 ha**, contribuindo para um saldo de remoções de **223.133,00 tCO₂e**. Até 2032*, pretendemos ampliar esse resultado e nos tornar autossuficientes em energia.

* Cronograma de plantio revisado.

3 Os efluentes tratados na unidade de Perdizes (MG) retornam às lavouras como fertirrigação.

4 Os resíduos orgânicos da batata se transformam em ingrediente para alimentação animal ou composto orgânico, benéfico ao solo.

6 O amido da batata (extraído em processo de decantação) é comercializado como subproduto na fabricação de colas e gomas de produtos têxteis.

5 O resíduo de óleo vegetal é destinado à reciclagem para o uso na fabricação de biocombustíveis (derivado de fontes renováveis).



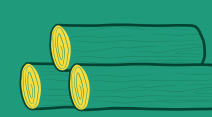
Temos o selo eureciclo e Ambipar, que firmam nosso compromisso com a reciclagem na compensação de nossas embalagens pós-consumo em todo território nacional e internacional.



100% dos resíduos de embalagens gerados em nossas fábricas passam pelo processo de logística reversa.



Reciclamos mais de **5 mil** toneladas de embalagens pós consumo, incluindo papelão, plástico e embalagens terciárias, tanto no mercado nacional quanto no exterior.



Produzimos energia a partir da queima do cavaco de madeira e aproveitamos o biogás gerado pelo tratamento de efluentes líquidos. Dessa forma, deixamos de emitir **308.657,77 tCO₂e**, caso as caldeiras fossem abastecidas a diesel.



O gás gerado das lagoas de tratamento abastece as caldeiras. O vapor gerado por processos industriais é usado para mover os equipamentos das fábricas.



Com a valorização aplicada aos resíduos gerados, contribuimos para impactar em 2025 mais de **1 milhão** de pessoas, por meio de projetos culturais e sociais, eventos e peças teatrais, desenvolvendo a cultura, desenvolvimento profissional, socioeconômico e ambiental.



Gestão climática e de emissões

GRI 3-3 Mudança do clima e energia

Integrar a agenda climática à estratégia corporativa não é apenas uma exigência regulatória, mas uma oportunidade de aumentar a eficiência operacional, reduzir os riscos e fortalecer nosso posicionamento no mercado de alimentos. Seguimos utilizando a plataforma Ecosystem para gestão de dados e participando da Plataforma de Ação pelo Clima do Pacto Global – Rede Brasil.

No primeiro ano de participação no Programa Brasileiro GHG Protocol, conquistamos o Selo Ouro referente ao ciclo-base 2024, reconhecimento concedido pela elaboração completa do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, com asseguração independente realizada pela PwC em Nível de Confiança Razoável, o mais elevado nível de asseguração.

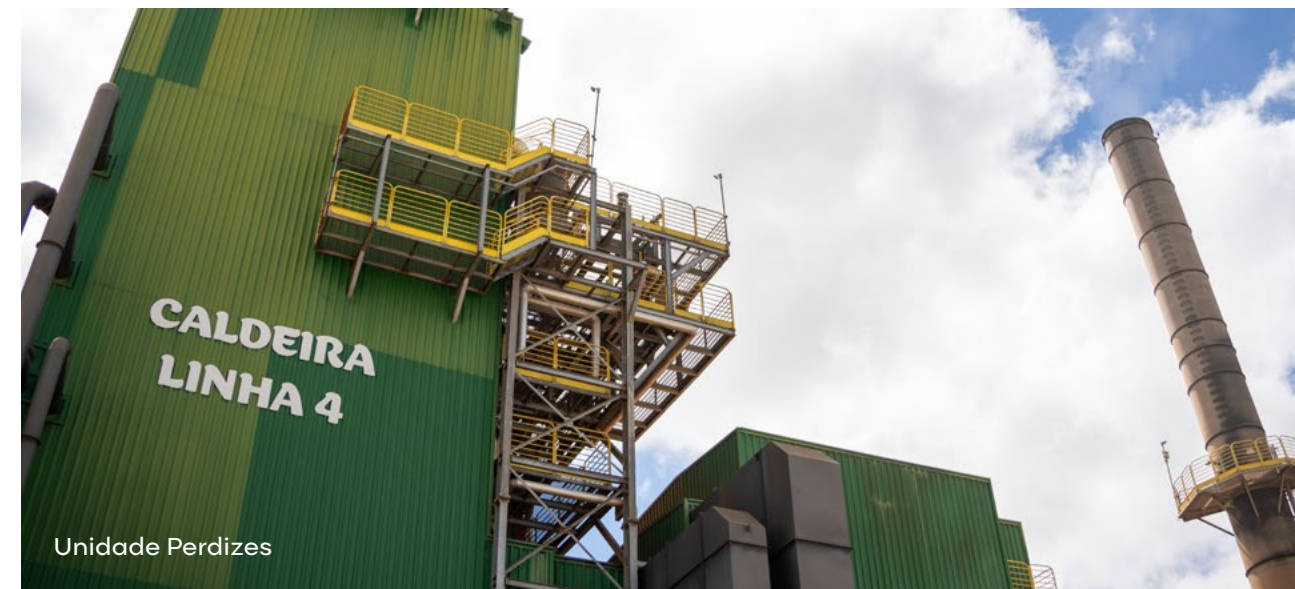
Também continuamos o estudo técnico e analítico de emissões em parceria com a WayCarbon. O projeto já resultou na consolidação do diagnóstico das emissões de GEE nos três escopos, no recálculo dos anos-base e na construção de cenários indicativos de descarbonização com horizonte até 2050. O estudo inclui uma prévia de possíveis caminhos de descarbonização, além da simulação de compromissos intermediários até 2035.

No plano da governança, outra ação relevante foi a contratação de uma especialista em ESG para o desenvolvimento de pautas da agenda climática junto ao Comitê de Administração. Com isso, os temas passam a ser tratados de forma integrada, ampliando a sustentabilidade no centro das decisões de nossos negócios.

Iniciativas implementadas

Em 2025, avançamos na consolidação da nossa gestão climática com a conclusão do recálculo dos anos-base e dos anos subsequentes do inventário de emissões. Também ampliamos o reporte do Escopo 3, passando a abranger todas as categorias mapeadas no diagnóstico e representativas da nossa cadeia de valor. Adicionalmente, revisões metodológicas e de parametrização resultaram em atualizações também no reporte do Escopo 1, além da inclusão das emissões de todos os escritórios administrativos localizados em outros estados e da Florestadora Santa Cecília.

Mantivemos ainda a neutralização das emissões do Escopo 2 em todas as unidades, por meio da aquisição de Certificados de Energia Renovável (REC).



Nosso inventário segue em processo de asseguração, e será publicado novamente no Registro Público de Emissões. As informações referentes a 2025 poderão sofrer ajustes até o encerramento do ciclo do Programa Brasileiro GHG Protocol. Para acessar os dados finais auditados, [clique aqui](#) e consulte nosso inventário no Registro Público de Emissões.

Balanço de emissões

Em nosso projeto de agricultura sustentável, avançamos para a fase de mensuração do balanço de emissões GEE nas 40 fazendas integrantes do projeto. Foram realizadas capacitações técnicas sobre balanço de carbono na agricultura, apresentando as principais fontes de emissões e de sequestro de carbono e introdução ao GHG Protocol e seus escopos, práticas de agricultura regenerativa e biodiversidade aplicada aos sistemas produtivos.

Total de emissões diretas de gases de efeito estufa em tCO₂eq (Escopo 1) GRI 305-1

	2021		2023		2024		2025	
Categoria	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas
Combustão estacionária	3.614,63	208.723,19	6.468,77	376.243,28	6.348,05	366.727,38	6.976,73	400.152,29
Combustão móvel	27.330,51	0,0	1.898,09	257,29	1.640,39	286,47	1999,37	352,63
Emissões fugitivas	59,31	0,0	204,82	0	140,01	0	161,77	0,00
Atividades agrícolas	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00	344.025,84
Resíduos e efluentes	12.146,00	1254,18	28.477,40	14.508,57	15.789,04	7.283,19	17.160,32	7.563,03
TOTAL	43.150,45	209.977,37	37.049,08	391.009,14	23.917,49	374.297,04	26.298,18	752.093,79

Dados alterados após finalizacao de estudo tecnico, consolidacao do diagnostico das emissoes de GEE nos três escopos, e recalculo dos anos-base.
Ano-base para fontes categorizadas como Escopo1 é 2021.

O aumento das emissões em relação ao ano anterior se justifica pelo aumento das atividades industriais e por desafios conjunturais enfrentados no setor. Os gases considerados no cálculo incluem CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs e SF₆. O inventário adotou abordagem de consolidação por controle operacional, utilizando a metodologia do GHG Protocol

Aumento das emissões biogênicas, relacionado as atividades florestais de aquisição de biomassa para abastecimento das nossas caldeiras.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa em tCO₂eq GRI 305-4



A métrica utilizada como base para o cálculo foi a quantidade total de produto fabricado no ano, que somou 441.145,15 toneladas. O cálculo considerou as emissões dos Escopos 1 e 2 , totalizando 31.867,03 toneladas de CO₂ e. Os gases incluídos na contabilização foram dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs).



Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia em tCO₂eq (Escopo 2)¹ GRI 305-2

	2021	2023	2024	2025
	7.635,45	3.117,97	5.498,85	5.485,42

¹ Ano-base para fontes categorizadas como Escopo 2 é o ano base 2021. Os gases considerados no cálculo incluem CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs e PFCs. O inventário adotou a abordagem de consolidação por controle operacional, utilizando a metodologia do GHG Protocol.

Neutralizamos as emissões de Escopo 2, em todas nossas unidades, ao adquirirmos o certificado REC

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa em tCO₂eq (Escopo 3) GRI 305-3

	2023 ¹		2024		2025	
Categoria	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas	Emissões totais	Emissões biogênicas
A montante						
Bens e serviços adquiridos	242.667,01	75.882,84	247.027,00	128.492,61	225.404,39	156.231,12
Atividades relacionadas a combustível e energia	13.207,75	0	14.568,91	0	15.876,12	0,00
Transporte e distribuição upstream	25.291,09	2768,97	27.117,59	3.548,45	32.784,54	4287,26
Resíduos gerados nas operações	1.578,03	20,67	1.048,11	20,52	1.049,54	84,31
Viagens de negócios	424,87	77,78	127,44	9,97	210,22	29,82
Transporte de Empregados	343,45	40,44	275,58	39,55	387,44	56,92
Transporte e distribuição downstream	5.542,74	618,26	5.369,34	773,77	5.741,98	848,06
A jusante						
Processamento de produtos vendidos	4.396,51	0	5.092,03	0,00	5.636,60	0
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	12.007,33	0,00	11.563,46	0,00	12.805,52	0
Total	305.458,77	79.408,95	312.189,46	132.884,88	299.896,35	161.537,49

¹ Dados alterados após finalização de estudo técnico, consolidação do diagnóstico das emissões de GEE nos três escopos, e recálculo dos anos-base. Ano-base para fontes categorizadas como Escopo 3 é 2023.

Eficiência energética

Mais do que redução de custos, a eficiência energética representa um movimento estratégico que fortalece a sustentabilidade, reduz riscos regulatórios e consolida a empresa como referência em responsabilidade ambiental no setor de alimentos. Ao racionalizar o uso de energia, alcançamos a redução de custos operacionais, a diminuição das emissões de gases de efeito estufa e a menor dependência de fontes não renováveis; reforçamos nossa competitividade; e ampliamos a atratividade para investimentos sustentáveis.

Um de nossos principais projetos de eficiência energética é a utilização de biomassa de eucalipto (cavaco) para a geração de vapor e energia elétrica. Aliando a utilização da biomassa ao aproveitamento do biogás oriundo do tratamento de efluentes industriais,

avancamos continuamente rumo à autossuficiência energética por meio de fontes renováveis.

Como parte dessa estratégia, temos a meta de ampliar para 15 mil hectares a área de florestas plantadas de eucalipto até 2032, assegurando a autossuficiência no abastecimento de biomassa e fortalecendo nossa capacidade de geração de energia renovável.

Em 2025, as florestas de eucalipto plantadas pela companhia totalizavam aproximadamente 6 mil hectares, contribuindo para um saldo de remoções de 223.133 tCO₂e.

Desde 2022, operamos com um caminhão elétrico dedicado às rotas regionais entre Araxá, Perdizes e Santa Juliana, contribuindo para a redução de emissões em operações de curta distância.

Em 2025, ampliamos nossa estratégia de descarbonização logística com a incorporação de caminhões movidos a gás (GNV/biometano), voltados às rotas de média e longa distâncias, especialmente entre Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, considerando a disponibilidade de infraestrutura de abastecimento. Ao longo do ano, operamos com sete veículos dessa categoria, número

que foi ampliado para nove unidades em janeiro de 2026.

Esse avanço foi viabilizado pela parceria com transportadora integrada à operação, sem a necessidade de investimento direto em ativos, reforçando nosso compromisso com soluções logísticas mais sustentáveis e eficientes. Embora exista potencial de expansão futura, a ampliação da frota está, no momento, condicionada ao cenário de demanda e às nossas diretrizes internas.

As florestas de eucalipto plantadas pela companhia, aproximadamente 6 mil hectares, **contribuem para um saldo de remoções de 223.133 tCO₂e**



Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis GRI 302-1

	2021	2023	2024	2025
Tipos de fontes não renováveis	Quantidade de energia (GJ)			
Acetileno	912,87	7,68	11,18	7,19
<i>Diesel</i>	71,65	23.947,75	20.215,27	25.878,33
Gasolina	0,00	3.950,73	4.989,16	5.139,97
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	421.191,38	2.335,58	2.391,96	3.357,10
Total	422.175,9	30.241,74	27.607,57	34.382,59

Consumo de combustíveis de fontes renováveis GRI 302-1

	2021	2023	2024	2025
Tipos de fontes renováveis	Quantidade de energia (GJ)			
Etanol hidratado	0,00	225,71	537,88	608,89
Madeira proveniente de fonte renováveis/lenha	1.863.597,88	3.359.275,17	3.274.256,91	3.572.622,00
Total	1.863.597,54	3.359.500,88	3.274.794,79	3.573.230,89

Consumo de energia por fonte GRI 302-1

	2021	2023	2024	2025
Tipos de fonte	Quantidade de energia (GJ)			
Eletricidade	267.129,54	286.454,02	348.041,70	417.809,71
Total	267.129,54	286.454,02	348.041,70	417.809,71

Consumo total de energia dentro da organização¹ GRI 302-1

	2021	2023	2024	2025
	Quantidade de energia (GJ)			
	2.552.903,32	3.676.196,65	3.650.444,05	4.025.423,19

¹ Este indicador considera o consumo energético em fontes categorizadas como Escopos 1 e 2. Apesar de conservadora-mente categorizados como combustíveis não renováveis, gasolina e *diesel* podem conter adição de combustíveis renováveis (etanol e biodiesel, respectivamente).
O fator utilizado no sistema para conversão é 1 mWh = 3,6 GJ, de acordo com o IPCC.
Nota: Para fontes categorizadas como Escopo 1 e 2, o ano-base é 2021.

Consumo de energia fora da organização GRI 302-2

Consumo de energia fora da organização¹ GRI 302-2

	2023	2024	2025
Tipos de fonte renovável	Quantidade de energia (GJ)		
Etanol Hidratado	225,71	0,00	0,00
Tipos de fontes não renováveis	Quantidade de energia (GJ)		
<i>Diesel</i> /Brasil	431.252,29	762.705,52	540.844,22
<i>Diesel</i> marítimo	3.510,18	3.652,99	9.187,62
Gasolina/Brasil	4.317,09	590,41	1.599,59
Gás natural veicular (GNV)	-	0,00	1.295,88
Querosene de aviação	716,76	847,65	502,78
Lubrificante	1,03	1,02	0,75
Total	440.023,07	467.797,59	553.430,84

¹ O inventário adotou a abordagem de consolidação por controle operacional, utilizando a metodologia do GHG Protocol.

Dados alterados após finalização de estudo técnico, consolidação do diagnóstico das emissões de GEE nos três escopos e recálculo dos anos-base. Para fontes categorizadas como Escopo 3, o ano-base é 2023.

A companhia aumentou seu volume de exportações, como relatado, contribuindo para o aumento no escopo.



Milene de Moraes, Sofia Mara e Camila Araújo, Fiscal e Agrícola

Nossa Gente

NESTE CAPÍTULO:

- Cultura e desenvolvimento organizacional
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança no trabalho
- Relacionamento com as comunidades



Cultura e desenvolvimento organizacional

GRI 3-3 Gestão de desenvolvimento e retenção de talentos

Manter uma cultura focada em saúde, segurança, cuidado e desenvolvimento profissional dos nossos 1.342 colaboradores é parte essencial da estratégia da Bem Brasil. Os desafios de 2025 não nos impediram de cumprir todas as diretrizes traçadas para a área de Gestão de Pessoas, orientadas pelo objetivo maior de valorizar cada vez mais nossos colaboradores.

Sob a responsabilidade da Gerência de Relações Humanas, cuidamos do desenvolvimento e da retenção de talentos fundamentados no Código de Ética e Conduta, em políticas

internas e na realização periódica de auditorias. Essa gestão estratégica visa mitigar impactos negativos, como a perda de capital intelectual e talentos estratégicos, além de prejuízos financeiros por rescisões. Em contrapartida, buscamos potencializar impactos positivos na preservação da cultura organizacional e na eficiência de custos.

As conquistas da área foram celebradas com o selo Great Place to Work (GPTW), recebido pelo segundo ano consecutivo. Figuramos no *ranking* de Minas Gerais entre as 20 melhores empresas do estado, na categoria grande porte. E, pelo sétimo ano consecutivo, fomos classificados como um Lugar Incrível para se Trabalhar, no levantamento da Fundação Instituto de Administração (FIA) em parceria com o Estadão. Esses reconhecimentos atestam a eficiência da nossa gestão e o cumprimento de metas como a manutenção do *turnover* de talentos em patamar inferior a 1%.

Outro grande destaque foi o lançamento do Manual de Cultura do Gestor, voltado aos líderes de equipe, com o intuito de padronizar

Recebemos o selo Great Place to Work (GPTW) pelo segundo ano consecutivo



Jenifer Illeana, Recursos Humanos



Ludmila Martins e Erika Araujo,
Departamento Pessoal e Sistema de Gestão Ambiental

comportamentos e alinhar expectativas dentro de um modelo de liderança humanizada. Uma versão voltada para os demais colaboradores também foi divulgada, reforçando um importante avanço para consolidar práticas de gestão consistentes e contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável. O manual integra-se a programas estruturados como a Escola de Líderes e o Bem Brasil *Backups* (focado em sucessão), que atuam na prevenção de riscos de gestão.

A disseminação dos princípios de ESG entre os colaboradores avançou ao longo do ano, especialmente no pilar social. Temos promovido ações voltadas às comunidades do entorno, divulgadas nos canais internos de comunicação, como TVs corporativas, murais, reuniões de turno e diálogos diários de segurança. Essas e outras iniciativas mantiveram em alta o nível de satisfação interna, mensurado pela pesquisa de clima organizacional da Bem Brasil, que trouxe como destaque a percepção do cumprimento das nossas metas ligadas a ESG. Em situações que exijam reparação de impactos, adotamos processos de cooperação com nossos *stakeholders* para validar e informar a eficácia das medidas adotadas.

Benefícios GRI 401-2

Nosso pacote de benefícios contempla colaboradores de todas as unidades, incluindo profissionais em regime integral, parcial e temporário. Entre os benefícios oferecidos estão seguro de vida, planos de saúde e odontológico, licenças-maternidade e paternidade, cesta básica, refeitório nas unidades, transporte, vale alimentação/refeição e acesso à plataforma de descontos Onhappy.

Os colaboradores também contam com o Programa Viva Bem, que disponibiliza uma rede credenciada de psicólogos e outros profissionais, além de iniciativas voltadas ao bem-estar e à valorização das pessoas, como presente de aniversário, bolsa bem-vindo bebê e *kit* de Natal.

Para os colaboradores contratados em regime integral, a empresa oferece ainda benefícios exclusivos, como auxílio creche e auxílio educação.



Retenção de talentos

Tão importante quanto a valorização dos nossos colaboradores é a retenção de talentos. Por isso, tomamos medidas importantes, como a adoção de horário flexível nos escritórios de São Paulo e Americana.

Outra medida importante foi a regulamentação do *home office*, que antes ocorria informalmente e variava de acordo com cada gestor. A padronização dessas práticas ajuda a reduzir possíveis conflitos e a garantir maior equidade entre as equipes.

Para mantermos o alto nível do nosso time de colaboradores, adotamos o LinkedIn Recruiter, que teve papel importante no recrutamento de profissionais para vagas fora das regiões nas quais estão localizadas as unidades fabris, como no escritório de São Paulo. A ferramenta reduziu a dependência de consultorias externas e encurtou o tempo entre a abertura da vaga e a contratação.

Desenvolvimento

Na Bem Brasil, o aprendizado transcende os treinamentos formais, fortalecendo-se nas trocas de experiências do dia a dia com investimentos em gestão de clima organizacional, ações de endomarketing e educação corporativa e apoio financeiro para cursos externos.

Sob essa premissa, evoluímos no programa Raízes do Saber, uma iniciativa voltada para o desenvolvimento no próprio local de trabalho das nossas linhas produtivas. Utilizando uma plataforma personalizada e facilitadores internos, o programa busca padronizar processos e promover a gestão do conhecimento, garantindo que a experiência técnica de colaboradores com mais tempo de casa seja compartilhada com novos talentos.

O programa envolveu mais de 250 pessoas e avançou na modernização do ensino com a gravação de conteúdos em 360°, permitindo que os colaboradores visualizem o conteúdo de forma imersiva e completa. Ao todo, foram sete treinamentos que uniram teoria e prática, conectando o desenvolvimento individual ao Projeto Eficiência, que foca na melhoria contínua da nossa operação.



Jonathan de Oliveira,
Tecnologia da Informação

Em 2025, seguimos oferecendo um amplo leque de trilhas na Uni do Bem, nossa universidade corporativa que engloba todas as iniciativas de treinamento, qualificação e ações de desenvolvimento e educação. Há desde programas de portas de entrada para estagiários e *trainees* a integração de novos profissionais, passando pelo desenvolvimento de competências e de potenciais.

Fortalecimento de lideranças

As lideranças também ocuparam papel central em nossa estratégia de desenvolvimento e capacitação. A Escola de Líderes Bem Brasil – Agentes de Transformação foi disponibilizada na Uni do Bem e teve a adesão de 90 líderes setoriais em 2025. Nela, os participantes têm acesso a conteúdo de

autoconhecimento, inteligência emocional, comunicação assertiva, conhecimento do negócio e várias outras alinhadas à cultura de acolhimento e foco em resultados.

No ano ainda realizamos cinco encontros do Líder do Bem, programa voltado para gestores que dessa vez focou no lançamento do Manual de Cultura do Gestor e na consolidação dos acordos firmados no Encontro Anual de Lideranças realizado em 2024. Os participantes debateram assuntos como perspectivas globais relativas à produtividade no ambiente de trabalho, liderança situacional e clima de confiança.

Complementando nossa visão de futuro e sucessão, o programa Bem Brasil Backups chegou à sua terceira edição, que iniciou no mês de fevereiro com 119 participantes. A iniciativa foca no fortalecimento de potenciais líderes através de etapas de *assessment* seguidas de devolutivas individuais, contemplando *feedbacks* construtivos para os participantes não aprovados e alinhamento e construção dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI) para aqueles que avançaram no processo.

Incentivo à educação GRI 404-2

A Bem Brasil oferece apoio financeiro para seus colaboradores realizarem cursos externos, contemplando idiomas, técnicos, de aperfeiçoamento, pós-graduação e outros

em parceria com instituições de ensino e plataformas de treinamento. Em 2025, esse apoio beneficiou 112 colaboradores – foram mais de R\$ 160 mil investidos em reembolsos de até 50% do valor das mensalidades.

Prosseguiu ainda nossa parceria com o governo de Minas Gerais, que arca com o transporte, alimentação e material escolar para incentivar colaboradores a concluírem os ensinamentos básico e técnico. Nessa primeira turma, oito participantes finalizaram o curso técnico em eletrotécnica.

No âmbito da transição de carreira, disponibilizamos assistência a colaboradores que se aposentam por meio de programas de bem-estar e apoio psicológico, programas de educação financeira e extensão dos benefícios de saúde. Também oferecemos assistência a colaboradores desligados, incluindo apoio na transição de carreira, programas de recolocação profissional e benefícios continuados por tempo determinado.

Apoio financeiro para colaboradores realizarem cursos externos



Encontro Líder do Bem



Diversidade e inclusão

Valorizar as diferenças entre nossos colaboradores é construir uma empresa cada vez mais sólida. Prezamos pelo respeito à individualidade, à diversidade de gênero, crenças, raça, e aos diferentes perfis socioeconômicos, e nosso posicionamento está expresso nas diretrizes estabelecidas em nosso Código de Ética e Conduta.

No acompanhamento periódico dos indicadores, adotamos medidas para equilibrar a representatividade caso sejam identificadas variações pontuais. Em processos seletivos, por exemplo, as candidaturas de mulheres ou de profissionais pertencentes a grupos sub-representados são muitas vezes priorizadas com o objetivo de evitar retrocessos nos indicadores.

No caso da representatividade da população negra, registramos índices considerados positivos há cinco anos. Nesse período houve aumento gradual da participação de mulheres e de pessoas negras em posições de liderança, consolidando-se com a aprimoramento das práticas de gestão de pessoas e recrutamento.

Além das ações internas, apoiamos iniciativas como o Programa Mulheres na Indústria, que promove qualificação técnica em áreas como mecânica industrial e soldagem para aumentar a participação feminina no setor industrial. Essa parceria com o Senai e outras empresas já impactou as regiões de Araxá e Perdizes oferecendo a capacitação e uma nova perspectiva de carreira, independência e pertencimento ao setor. Das 25 participantes, 18 concluíram a formação em 2025.

Apoiamos iniciativas como o Programa Mulheres na Indústria, promovendo qualificação técnica em áreas do setor



Marcos Clemente, Stepany de Paiva, Maria Laura Dias, Danila da Silva, Letícia Melo e Weliton Caetano, Administrativo

Empregados GRI 2-7

Os dados apresentados foram extraídos de planilhas do sistema de Administração de Pessoal, com data-base de 31 de dezembro de 2025. A metodologia utilizada foi a contagem direta de todos os colaboradores registrados. No período de relato, não houve flutuações significativas no número de colaboradores.

Empregados por tipo de emprego e região¹ GRI 2-7

	2023	2024	2025
Região	Tempo integral	Tempo integral	Tempo integral
Unidade Perdizes	822	850	859
Unidade Araxá	471	474	483
Total	1.293	1.324	1.342

¹ Não há jornada parcial de trabalho na empresa. Não houve flutuações significativas no período.

Empregados por região e gênero GRI 2-7, Setorial 13.10.4

	2023			2024			2025		
Região	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Unidade Perdizes	603	219	822	610	240	850	617	242	859
Unidade Araxá	330	141	471	330	144	474	339	144	483
Total	933	360	1.293	940	384	1.324	956	386	1.342

Empregados por tipos de contrato e gênero¹ GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	933	360	1.293	940	384	1.324	956	386	1.342
Total	933	360	1.293	940	384	1.324	956	386	1.342

¹ A Bem Brasil não tem contrato de trabalho temporário

Empregados por tipos de contratos¹ e região GRI 2-7

	2023		2024		2025	
Região	Prazo determinado	Total	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Total
Sul	8	8	14	14	3	3
Norte	4	4	3	3	9	9
Sudeste	1.271	1.271	1.297	1.297	4	4
Nordeste	6	6	6	6	1320	1320
Centro-oeste	4	4	4	4	6	6
Total	1.293	1.293	1.324	1.324	1342	1342

¹ Em 2025, não houve contratos por prazo determinado.



Saúde e segurança no trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8

O cuidado com o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores é prioridade estratégica para a Bem Brasil. Nossa gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) reconhece que o tema gera impactos reais e pontuais, como riscos de acidentes e fatores psicossociais que afetam trabalhadores próprios e terceirizados. Em contrapartida, a promoção de um ambiente seguro gera impactos positivos sistêmicos de longo prazo, refletidos no bem-estar das pessoas e na eficiência operacional em âmbito nacional.

A estrutura de SST é fundamentada nas Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. O sistema contempla procedimentos operacionais, controles preventivos e o compromisso da alta administração com a melhoria contínua, baseando-se em políticas internas e no Código de Ética e Conduta.

Para sustentar essa cultura, realizamos treinamentos obrigatórios que vão desde a integração de novos colaboradores até capacitações específicas, como as NR 35 (Trabalho em altura), 33 (Espaços confinados) e 12 (segurança

em máquinas e equipamentos). Atualmente, o mapeamento de perigos está focado nas operações sob nosso controle direto, sem abranger operações de parceiros externos.

Nossos processos para identificação de perigos e investigação de incidentes incluem inspeções rotineiras, análises de riscos ergonômicos e simulações de emergência. A participação dos colaboradores é garantida por meio de consultas diretas em análises de risco, pelo direito de recusa em situações de risco iminente e pela atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), que se reúne mensalmente. A eficácia dessas medidas é verificada por auditorias internas, avaliações independentes e sistemas de medição, permitindo que a reparação de impactos envolva os *stakeholders* afetados por meio de comunicação transparente.

Como exemplo de aprendizado incorporado e evolução da maturidade da gestão, a empresa migrou para um sistema *online* com ferramentas de análise estruturada após recomendações de auditorias externas.



Michely Ribeiro, Produção

Desempenho em segurança GRI 403-9

Em 2025, não foram registrados óbitos nem acidentes com consequências graves entre empregados e terceiros. Os incidentes registrados envolveram quedas e lesões musculoesqueléticas, riscos que já constavam em nosso mapeamento prévio. Para mitigar esses eventos, adotamos medidas que vão desde a substituição de equipamentos até controles de engenharia e manutenção preventiva. Os dados de acidentes são compilados com base nas metodologias das NR e abrangem todas as categorias de contratação, reforçando que a segurança é uma responsabilidade compartilhada em toda a companhia.

Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9

Classe²	2023		2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número de horas trabalhadas	3.043.776	0	3.271.9630	112.112	3.265.006	82.368
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0	1	1	1	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,33	0,00	0	8,92	0,31	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	11	0	19	1	21	0
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	3,61	0 ,00	5,81	8,92	6,43	0

¹ Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. As horas de terceiros foram calculadas com base numa semana de 44 horas semanais. O acidente de consequência grave refere-se à fratura de tornozelo que exigiu afastamento do trabalhador por 90 dias. Um dos acidentes de trajeto ocasionou o óbito de uma trabalhadora.

² O conceito adotado pela organização para "empregados" é o de colaboradores que são registrados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com exceção de estagiários e aprendizes que são cobertos pela alteração do salário mínimo. E "trabalhadores que não são empregados" são aqueles que prestam serviços e que, apesar de não possuírem vínculo empregatício, têm os mesmos direitos que os trabalhadores com vínculo nos quesitos de saúde e segurança.

Promoção da saúde e bem-estar GRI 403-3, 403-6

Na Bem Brasil, os serviços de saúde do trabalho são prestados por profissionais especializados, incluindo médicos, engenheiros de segurança e técnicos registrados nos conselhos competentes. Essa equipe assegura a realização de exames médicos ocupacionais, a gestão de equipamentos de proteção individual (EPI), o monitoramento de riscos e o acompanhamento contínuo da saúde dos colaboradores, utilizando canais como *workshops*, intranet e comitês dedicados para garantir que todos tenham acesso à informação e ao cuidado necessário.

O Programa Viva Bem **amplia e facilita o acesso dos colaboradores a serviços médicos e de saúde voltados ao bem-estar e à qualidade de vida**

Nosso programa Viva Bem facilita o acesso a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho. Entre as iniciativas de destaque, estão a oferta de planos de saúde e odontológicos, além de um ambulatório em Perdizes. Na frente de saúde mental, disponibilizamos a plataforma digital Psicologia Viva, com atendimento gratuito para colaboradores e dependentes, e o projeto Psi do Bem, que oferece consultas presenciais em Araxá e Perdizes a custos simbólicos.

A promoção da saúde física e mental é reforçada por atividades como ginástica laboral e encontros semanais com educadores físicos, além de campanhas anuais de conscientização, como o Janeiro Branco, Outubro Rosa e Novembro Azul. Em todas as iniciativas, asseguramos a confidencialidade das informações pessoais e clínicas, garantindo que os dados de saúde sejam protegidos e utilizados exclusivamente para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar.



Ginástica Laboral



Relacionamento com as comunidades

GRI 203-1, 3-3 Responsabilidade Social, 413-1

A Bem Brasil está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento socioeconômico do Triângulo Mineiro, área prioritária onde se concentram 21 dos 24 projetos que apoiamos. Sob a responsabilidade da área Social, 63,41% das operações implementaram ações de engajamento com comunidades locais, incluindo avaliações de impacto e programas de desenvolvimento local em 2025.

O relacionamento com o entorno é gerido de forma estratégica para mitigar riscos reputacionais e operacionais, além de impactos econômicos como a variação nos níveis de emprego regional. Essa governança é fundamentada no Código de Ética e Conduta e em políticas de compras e sustentabilidade, sendo fortalecida pela Simbi, implementada em 2025. A plataforma digital de monitoramento começou a ser utilizada no início de 2026 para a gestão de projetos por leis de incentivo, integrando indicadores de resultados e prestação de contas em tempo real. As doações e voluntariado serão registradas pela Simbi a partir do segundo semestre de 2026.

Complementarmente ao suporte tecnológico, a empresa tem seus planos de desenvolvimento local e de engajamento de *stakeholders* estruturados a partir do mapeamento

das partes interessadas e das necessidades identificadas nas comunidades. Além disso, adota mecanismos de queixa, avaliações de impacto e auditorias que asseguram a melhoria contínua de suas intervenções sociais.

O ciclo de 2025 trouxe resultados importantes dentro desse modelo de gestão, superando a meta de crescimento anual de 10% no alcance das iniciativas. As doações totais beneficiaram aproximadamente 2,3 milhões de pessoas, três vezes superior ao registrado em 2024. Um dos principais motivos desse avanço foi a parceria com o Sesc no programa Mesa Brasil, que destinou 1.194 toneladas de alimentos a organizações sociais. Paralelamente, o programa Voluntários do Bem mobilizou colaboradores em 32 frentes de atuação, alcançando diretamente 11.353 pessoas e reforçando nossa cultura de engajamento interno.

O investimento social também se expandiu por meio de Leis de Incentivo, que aportaram recursos em projetos esportivos, culturais e fundos de assistência como o FIA e o Fundo do Idoso, atingindo a marca de 1 milhão de beneficiários em 2025. Essas ações priorizaram a inclusão, abrangendo desde modalidades paralímpicas e parcerias com a Apae — voltadas a crianças e adolescentes com deficiência ou transtorno

do espectro autista (TEA) — até o suporte ao Hospital de Amor, com foco no atendimento humanizado e cuidados paliativos.

Ao integrar metas anuais de educação ambiental e ações socioambientais ao nosso cronograma, reafirmamos o compromisso em gerar valor compartilhado e promover o bem-estar das comunidades onde nossas unidades fabris estão inseridas.



Teatro Menino Lobo, projeto cultural



Total de investimentos sociais em 2025

R\$ 1,5 milhão

em projetos esportivos

R\$ 1,7 milhão

em projetos culturais

R\$ 28 mil

Fundo da Infância e Adolescência

R\$ 28 mil

Fundo do Idoso

R\$ 72 mil

Voluntariado

R\$ 13,3 milhões

Programa Mesa Brasil (doação de produtos)

Critérios de avaliação dos projetos



Social: São analisados critérios como número de pessoas beneficiadas, perfil do público atendido — com atenção especial a grupos em situação de vulnerabilidade — e a contribuição das iniciativas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Governança: Observa as avaliações de risco reputacional, jurídico e de crédito por meio de plataformas que analisam dados de proponentes a partir de CNPJ ou CPF, além da observância de uma política de investimento social aprovada pelo conselho da companhia.

Projetos apoiados

- SUP - Plano Anual de Atividades 2025
- Doutores Pititicos
- Gerações Literárias - Ano II
- Circuito Literário do Cerrado
- ECOARTE Ano II: Inclusão Cultural e Sustentabilidade Através das Artes (Araxá)
- ECOARTE Ano II: Inclusão Cultural e Sustentabilidade Através das Artes (Perdizes)
- Brincando de ser Feliz
- Desfiles Oktoberfest 2025
- Natação Paralímpica - Praia Clube IV
- Meninas de Ouro Competições - Ano III
- Meninas de Ouro - Ano VI
- Escolinha da ESSUBE Ano VI
- Apae Araxá Paralímpica
- Taekwondo em Ação
- Trianon, além de alegria, um sonho
- Copa Internacional de Mountain Bike para Todos - Ano IV
- Revista em Quadrinhos Liporema Meropil - A Floresta do Alfabeto e o Sumiço das Vogais
- Brasília Araxá Vôlei Categorias de Base - ANO II
- Esporte Mais Que Especial IV
- Triângulo Beach Cup
- Fundinho Festival - Jazz e Blues
- Amparo ao Idoso
- Universidade Madiba
- 24º Festival Dançaraxá



Voluntários do Bem

Em 2025, o programa Voluntários do Bem promoveu 32 iniciativas, impactando diretamente 11.353 pessoas. Com o objetivo de potencializar nossa contribuição para o desenvolvimento social, promovemos o Dia do Voluntariado no mês de agosto. O evento reuniu colaboradores já engajados para o compartilhamento de resultados e a apresentação das evoluções do projeto, evidenciando os impactos positivos gerados nas comunidades. A programação contou com uma palestra sobre o setor e uma oficina voltada ao aprimoramento das ações em campo.

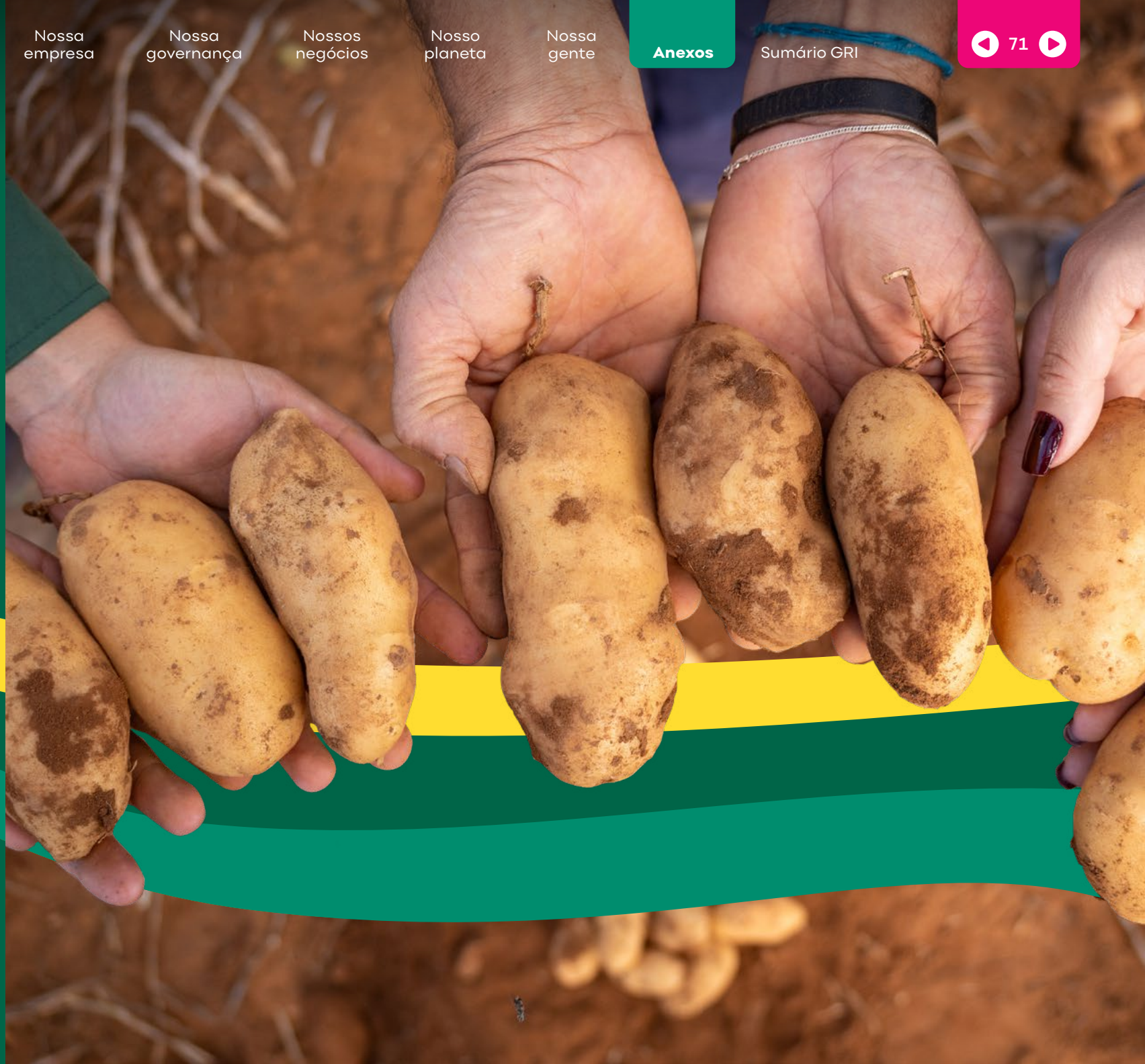
Como resultado, além de fortalecer a recorrência dos voluntários ativos, o encontro impulsionou novas adesões por meio do recrutamento entre pares, expandindo a rede de solidariedade.



Yara de Souza, Segurança do Trabalho



Anexos



Impactos econômicos indiretos GRI 203-2

Os impactos econômicos indiretos decorrentes de nossas atividades são identificados e monitorados por meio do mapeamento de processos, análise de sensibilidade, acompanhamento contínuo e revisões periódicas, com divulgação transparente em relatórios e implementação de ações corretivas sempre que necessário.

Entre os principais impactos econômicos indiretos positivos, destacam-se a geração de empregos indiretos, o fortalecimento e desenvolvimento de fornecedores locais, o incentivo à inovação tecnológica, a contribuição para o desenvolvimento da infraestrutura, o aumento da arrecadação municipal e a melhoria dos indicadores de desenvolvimento humano.

Por outro lado, também foram identificados impactos econômicos indiretos negativos associados aos riscos de poluição ambiental, à dependência econômica da comunidade e do município em relação às atividades da empresa, à exploração de recursos naturais, aos impactos no tráfego local e ao uso de água em regiões sujeitas ao estresse hídrico.

Proporção de gastos com fornecedores locais GRI 204-1

Das compras realizadas em 2025, 98% foram feitas com fornecedores locais, ou seja, aqueles estabelecidos no país, abrangendo todas as unidades operacionais da Bem Brasil. Os dados reportados foram obtidos a partir do relatório corporativo de entradas referente ao ano de 2025.

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Membros da governança comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região GRI 205-2

	2023		2024		2025	
Governança	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número total de membros no ano	5	0	4	4	2	1
Percentual de membros comunicados/treinados	100	0	100	100	100	50

Comunicação e capacitação de empregados, por região GRI 205-2

	2023		2024		2025	
Unidades de Araxá e Perdizes	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Número total de empregados comunicados/treinados	822	60	82	70	53	48
Percentual empregados comunicados/treinados	100	7,30	100	85,37	100	90,57

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Comunicação e capacitação de empregados, por categoria funcional¹ GRI 205-2

Categoria funcional	2023		2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Diretoria						
Número total de empregados comunicados/treinados	4	0	4	4	2	1
Percentual empregados comunicados/treinados	100	0	100	100	100	50
Gerência						
Número total de empregados comunicados/treinados	15	7	15	11	8	8
Percentual empregados comunicados/treinados	100	46,67	100	73,33	100	100
Supervisores						
Número total de empregados comunicados/treinados	62	46	62	58	45	40
Percentual empregados comunicados/treinados	100	74,19	100	93,55	100	88,89

¹ O treinamento sobre a política anticorrupção da companhia é aplicado apenas aos cargos de liderança. Tais treinamentos não são direcionados ao público externo.

Intensidade energética GRI 302-3

A intensidade energética em 2025 foi calculada considerando como métrica a tonelada de produto fabricado/produzido, chegando ao total de 441.145,15 toneladas. O consumo dentro foi de 9,13 GJ por tonelada produzida, considerando consumo total de 4.026.741,92 GJ, incluindo combustíveis e eletricidade.

Para o consumo de energia externo, a intensidade energética foi de 1,21 GJ por tonelada produzida, considerando consumo total de 533.430,84 GJ, referente ao uso de combustíveis.

Taxa de intensidade energética para a organização¹ GRI 302-3



¹ A métrica utilizada para o cálculo da intensidade energética foi o total de alimentos produzidos dividido pelo total de energia consumida. Para o consumo de energia fora da organização, a taxa registrada foi de 1,21 GJ por tonelada produzida. A métrica adotada para o cálculo da intensidade energética foi o total de 441.145,15 toneladas de produto fabricado ao longo do ano. O cálculo incluiu os consumos de energia provenientes de combustíveis (renováveis e não renováveis) e de eletricidade adquirida.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) GRI 305-6

Em 2025, foram registradas emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) decorrentes de manutenções e recargas em equipamentos de refrigeração das operações industriais. Ao todo, o inventário quantificou o consumo de 0,000715 tonelada de HCFC-22 e 0,001276 tonelada de HCFC-141b. O levantamento e os cálculos foram centralizados na plataforma Ecosystem, adotando premissas e fatores de emissão rigorosamente alinhados às diretrizes internacionais do IPCC e do GHG Protocol.

Reduções de emissões de gases de efeito estufa em tCO₂eq em 2025¹ GRI 305-5

	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
Emissões no ano-base	43.150,45	7.635,45	614.168,55
Emissões no ano deste reporte	26.070,31	5.485,42	299.744,88
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	17.080,14	2.150,03	314.423,67

¹ A companhia reportou redução das emissões de gases de efeito estufa nos Escopos 1, 2 e 3 em relação ao ano-base de 2021, totalizando redução de 17.080,14 tCO₂e no Escopo 1, 2.150,03 tCO₂e no Escopo 2 e 314.423,67 tCO₂e no Escopo 3. Para os Escopos 1 e 2, a variação está relacionada ao processo de ampliação da atividade produtiva na unidade de Perdizes durante o ano-base, além de fatores associados ao padrão de cálculo do GHG Protocol para o Escopo 2 em função do cenário hidrológico de 2021. No Escopo 3, a diferença decorre principalmente da melhoria no diagnóstico e na qualidade dos dados coletados. Os cálculos consideraram os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs e SF₆, utilizando a metodologia do GHG Protocol e reporte na plataforma Climas.

Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas GRI 305-7

Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas¹ GRI -305-7

Substância	Quantidade (Kg)
NOx	226,00
SOx	0
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0
Compostos orgânicos voláteis (COV)	0
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	0
Material particulado (MP)	143,00
Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes	0

¹ A organização reportou emissões atmosféricas significativas de 226 kg de NOx e 143 kg de material particulado (MP) no período reportado. As emissões estão associadas às caldeiras abastecidas por biomassa (cavaco de madeira) utilizadas no processo produtivo. O monitoramento contemplou as caldeiras das linhas 1 e 2, linha 3 e linha 4, considerando concentração e taxa de emissão de poluentes atmosféricos. A apuração foi realizada conforme os requisitos da Deliberação Normativa Copam n. 187/2013, que estabelece limites máximos de emissão para fontes fixas.

Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4

Peso total de resíduos (não perigoso) não destinados para disposição final GRI 306-4

2023		2024		2025	
Resíduos não perigosos	Peso não destinado para disposição final (toneladas)	Resíduos não perigosos	Peso não destinado para disposição final (toneladas)	Resíduos não perigosos	Peso não destinado para disposição final (toneladas)
Total	137.297,23	Total	138.832,8	Total	251.636,04

Peso total de resíduos (perigosos) não destinados para disposição final GRI 306-4

2023		2024		2025	
Resíduos perigosos	Peso não destinado para disposição final (toneladas)	Resíduos perigosos	Peso não destinado para disposição final (toneladas)	Resíduos perigosos	Peso não destinado para disposição final (toneladas)
Total	34,46	Total	29,83	Total	35,39

Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4

Resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (toneladas) GRI 306-4

Tipos de resíduos não perigosos	2023			2024			2025		
	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
Preparação para reutilização	0,00	1.598,08	1.598,08	0,00	404,89	404,89	0,00	726,78	726,78
Reciclagem	0,00	3.445,06	3.445,06	0,00	4.260,53	4.263,11	0,00	5.331,50	5.331,50
Compostagem	67.128,55	3.046,67	70.175,22	39.052,51	5.155,56	44.208,07	48.009,50	49.488,90	97.498,40
Alimentação animal	0,00	60.385,52	60.385,52	0,00	89.958,5	89.959,50	0,00	148.078,68	148.078,68
Uso em solo agrícola	0,00	1.693,12	1.693,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Triagem e transbordo	0,00	0,23	0,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desmontagem REE e veículos	-	-	-	0,00	0,81	0,81	0,00	0,68	0,68
Total	67.128,55	70.168,68	137.297,23	39.052,51	99.783,87	138.836,48	48.009,50	203.626,54	251.636,04

Resíduos perigosos não destinados para disposição final¹ (toneladas) GRI 306-4

Tipos de resíduos perigosos	2023			2024			2025		
	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
Reciclagem	0	16,72	16,72	0	14,6	14,6	0,00	24,48	24,48
Rerrefino	0	14,98	14,98	0	14,6	14,6	0,00	10,87	10,87
Triagem e transbordo	0	2,76	2,76	0	0,06	0,06	0,00	0,00	0,00
Descontaminação de lâmpadas	0	0	0	0	0,28	0,28	0,00	0,04	0,04
TOTAL	0	34,46	34,46	0	29,74	29,74	0,00	35,39	35,39

¹ Excetuando-se efluentes. Os dados são monitorados por meio de sistemas internos e plataformas oficiais, como DMR, RAPP, SINIR e Vertown, garantindo rastreabilidade e conformidade legal.

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final GRI 306-5

2023		2024		2025	
Resíduos não perigosos	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Resíduos não perigosos	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Resíduos não perigosos	Peso destinado para disposição final (tonelada)
Total	481,34	Total	2.890,37	Total	3.039,38

Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final GRI 306-5

2023		2024		2025	
Resíduos perigosos	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Resíduos perigosos	Peso destinado para disposição final (tonelada)	Resíduos perigosos	Peso destinado para disposição final (tonelada)
Total	9,07	Total	20,71	Total	15,50

Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação GRI- 306-5

Tipo de recuperação	2023			2024			2025		
	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	9,07	9,07	0,00	18,21	18,21	0,00	12,59	12,59
Confinamento em aterro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Coprocessamento	0,00	0,00	0,00	0,00	2,50	2,50	0,00	2,40	2,40
Descontaminação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02
Desmontagem REE e veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,49	0,49
Total	0,00	9,07	9,07	0,00	20,71	20,71	0,00	15,50	15,50

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação GRI - 306-5

Tipo de recuperação	2023			2024			2025		
	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total	Peso total dentro da organização	Peso total fora da organização	Total
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,11	0,11	0,00	0,04	0,04	0,00	0,00	0,00
Confinamento em aterro	0,00	106,33	106,33	0,00	96,21	96,21	0,00	0,00	0,00
Coprocessamento (com recuperação de energia)	0,00	374,9	374,9	0,00	2.794,12	2.794,12	0,00	2.877,84	2.877,84
Aterro sanitário classe IA e IIB	-	-	-	-	-	-	0,00	161,51	161,51
Desmontagem REE e Veículo	-	-	-	-	-	-	0,00	0,03	0,03
Total	0,00	481,34	481,34	0,00	2.890,37	2.890,37	0,00	3.039,38	3.039,38

As informações apresentadas estão embasadas nos controles de destinação de resíduos internamente, por meio de Declaração Movimentação de Resíduo (DMR); Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras (RAPP) pelo Ibama; Inventário Nacional SINIR e sistema de controle e gestão de resíduos Vertown.

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por faixa etária¹

2023									2024	2025			
Faixa etária	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	
Abaixo de 30 anos	535	152	96	0,23	510	179	123	29,61	482	163	126	29,98	
Entre 30 e 50 anos	696	109	71	0,12	736	91	93	12,50	768	125	140	17,25	
Acima de 50 anos	62	5	6	0,08	78	9	8	10,90	92	8	12	10,87	
Total	1.293	266	173	16,98	1.324	279	224	19,00	1.342	296	278	21,39	

¹Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados) / 2] / headcount total.

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

Número total de empregados contratados, desligadas e taxa de rotatividade, por gênero¹

Gênero	2022				2023				2024			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	398	278	120	0,16	933	180	118	15,97	940	186	163	18,56
Mulheres	207	150	57	0,09	360	86	55	19,58	384	93	61	20,05
Total	605	428	177	0,25	1.293	266	173	16,98	1.324	279	224	19,00

¹ Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados) / 2] / headcount total.

Número total de empregados contratados, desligadas e taxa de rotatividade, por região

Região	2023				2024				2025			
	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Unidade Perdizes	822	177	128	18,55	850	187	145	19,53	859	213	203	24,21
Unidade Araxá	471	89	45	14,23	474	92	79	18,04	483	83	75	16,36
Total	1.293	266	173	16,98	1.324	279	224	19,00	1.342	296	278	21,39

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

Número total de empregados contratados, desligados e taxa de rotatividade, por faixa etária¹ GRI 401-1

2023					2024				2025			
Faixa etária	total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Abaixo de 30 anos	535	152	96	0,23	510	179	123	29,61	482	163	126	29,98
Entre 30 e 50 anos	696	109	71	0,12	736	91	93	12,50	768	125	140	17,25
Acima de 50 anos	62	5	6	0,08	78	9	8	10,90	92	8	12	10,87
Total	1.293	266	173	16,98	1.324	279	224	19,00	1.342	296	278	21,39

¹ Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados) / 2] / headcount total.

Número total de empregados contratados, desligadas e taxa de rotatividade, por gênero¹ GRI 401-1

2022					2023				2024			
Gênero	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Homens	398	278	120	0,16	933	180	118	15,97	940	186	163	18,56
Mulheres	207	150	57	0,09	360	86	55	19,58	384	93	61	20,05
Total	605	428	177	0,25	1.293	266	173	16,98	1.324	279	224	19,00

¹ Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados) / 2] / headcount total.

Número total de empregados contratados, desligadas e taxa de rotatividade, por região GRI 401-1

2023					2024				2025			
Região	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
Unidade Perdizes	822	177	128	18,55	850	187	145	19,53	859	213	203	24,21
Unidade Araxá	471	89	45	14,23	474	92	79	18,04	483	83	75	16,36
Total	1.293	266	173	16,98	1.324	279	224	19,00	1.342	296	278	21,39

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

Licença-maternidade/paternidade

		2023	2024	2025
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	Homens	933	940	956
	Mulheres	360	384	386
Empregados que tiraram a licença	Homens	42	45	35
	Mulheres	20	16	14
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	Homens	42	45	35
	Mulheres	16	14	13
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	35	42	34
	Mulheres	10	9	10
Taxa de retorno	Homens	100	100	100
	Mulheres	84,21	100	100
Taxa de retenção	Homens	97,22	93,33	97,14
	Mulheres	66,67	100	100

Média de horas de capacitação por ano, por empregado GRI 404-1

Média de horas de capacitação de empregados por gênero¹

	2023	2024	2025
Homens	30	19	22,02
Mulheres	24	19	23,15

¹Dados obtidos conforme análise das ações de treinamento e desenvolvimento durante 2025.

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional¹

	2023	2024	2025
Diretoria	24	9	43,43
Gerência	24	18	40,33
Coordenação	0	13	43,55
Supervisão	30	29	40,04
Assessor	30	34	14,57
Consultor	22	13	5,45
Engenheiro	22	18	54,45
Liderança	30	31	45,53
Especialista	22	20	30,48
Analista	22	20	26,54
Vendedor	22	6	13,31
Técnico	30	17	25,44
Assistente	22	18	21,34
Almoxarife	22	18	19,49
Operador	28	19	18,27
Auxiliar	22	17	21,40
Ajudante	28	15	17,08

¹Dados obtidos conforme análise das ações de treinamento e desenvolvimento durante 2025.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira¹

GRI 404-3

	2023	2024	2025
Empregados	Porcentagem	Porcentagem	Porcentagem
Diretoria	75	100,00	0,00
Gerência	86,67	92,31	0,00
Coordenação	100,00	-	0,00
Supervisão	96,77	93,94	6,00
Assessor	100,00	100,00	0,00
Consultor	0,00	0,00	0,00
Engenheiro	100,00	50,00	0,00
Liderança	97,59	90,48	3,00
Especialista	66,67	40,00	1,00
Key Account	-	0,00	0,00
Vendedor	21,67	55,88	33,00
Analista	68,81	76,03	20,00
Técnico	89,22	76,27	17,00
Assistente	73,97	88,57	12,00
Almoxarife	83,33	83,33	0
Operador	95,80	91,45	51,00
Auxiliar	40,00	50,00	2,00
Ajudante	40,54	42,17	22,00

¹ Nesse ano, rodamos o ciclo de competência somente para colaboradores que não haviam sido avaliados em 2024 e que já possuíam pelo menos seis meses de empresa, os demais realizamos o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Individual.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	Bem Brasil relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro aa 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Normas Setoriais da GRI aplicáveis	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

NORMA GRI/ OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	REQUISITO(S) OMITIDO(S)	OMISSÃO MOTIVO	EXPLICAÇÃO	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações relativas a períodos anteriores.	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	Neste ciclo não houve verificação externa.	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	9, 10, 32	-	-	-	-
	2-7 Funcionários	62	Requisito b.iii.	Informação indisponível	Não há empregados sem garantia de carga horária.	-

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	-	Indicador	Informação confidencial	Informação confidencial, considerada estratégica e sigilosa.	-
	2-9 Estrutura e composição da governança	17	-	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	17	-	-	-	-
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	17	-	-	-	-
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	17	-	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	17	-	-	-	-
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	17	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	22	-	-	-	-

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16 Comunicado sobre questões críticas	-	Indicador	Informação indisponível	Até o encerramento do ciclo de reporte e fechamento desta edição, os dados consolidados e os desdobramentos estatísticos relativos às comunicações de preocupações críticas ao órgão de governança superior não haviam sido completamente centralizados pelo comitê técnico. A Bem Brasil já está estruturando a automação e integração desse fluxo em seus sistemas internos e assume o compromisso de reportar este indicador integralmente no Relatório de Sustentabilidade do próximo ciclo (ano-base 2026)	-
	2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	17	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	A Bem Brasil Alimentos não realizou, no período reportado, avaliação formal do desempenho do mais alto órgão de governança em relação à supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da organização. Atualmente, a companhia não possui um processo estruturado para condução desse tipo de avaliação.	-	-	-	-

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	18	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinar a remuneração	18	-	-	-	-
	2-21 Índice de remuneração total anual	-	Indicador	Informação indisponível	Informação confidencial, considerada estratégica e sigilosa.	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	-	-	-	-
	2-23 Compromissos da política	19	-	-	-	-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	19	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	21	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	19	-	-	-	-
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	Não foram aplicadas multas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos nem houve pagamentos referentes a períodos anteriores. Não há casos significativos de não conformidade no período. Definimos a significância de casos com base em critérios de gravidade e impacto, considerando potencial dano à saúde e segurança, impacto ambiental, descumprimento legal, risco reputacional, reincidência, abrangência do impacto e relevância financeira. Casos significativos são tratados com acompanhamento formal do plano de ação até sua conclusão.	-	-	-	-
	2-28 Filiação em associações	A Bem Brasil não participa de associações ou organizações nacionais e internacionais.	-	-	-	-

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	13	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2025, 100% do total da força de trabalho é coberta por acordos de negociação coletiva.	-	-	-	-

Temas materiais

GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	14, 15	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	14, 15	-	-	-	-

Agricultura sustentável e qualidade da matéria-prima

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39	-	-	-	13.2.1/13.3.1/ 13.16.1/13.17.1
Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	38	-	-	-	13.2.2
Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	44	-	-	-	13.3.2
Biodiversidade 2016	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	44	-	-	-	13.3.3
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	44	Indicador	Informação indisponível	A Organização está aprimorando seus processos de coleta e consolidação de dados dos locais com impactos na biodiversidade para possibilitar a divulgação dessas informações em ciclos futuros de reporte.	13.3.4
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	44	-	-	-	13.3.5

Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	32	item a.	Informação confidencial	A Companhia mantém critérios ambientais em seus processos de homologação e contratação de fornecedores. Informação confidencial, considerada estratégica e sigilosa.	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	32	Itens omitidos: a, d, e	Informação confidencial	Informação confidencial, considerada estratégica e sigilosa.	-
Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	32	-	-	-	13.17.2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	32	-	-	-	13.16.2
Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	-	indicador	Informação confidencial	A Companhia considera critérios sociais em seus processos de homologação e contratação de fornecedores. Informação confidencial, considerada estratégica e sigilosa.	-

GRI 13: Agricultura, Aquicultura e setores pesqueiros 2022	Setorial 13.6.2 Uso de agrotóxicos	42	-	-	-	-
	Setorial 13.23.2 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Mantemos um sistema de rastreabilidade que permite o acompanhamento do produto ao longo da cadeia de fornecedores no território brasileiro. Não foi informado rastreamento até ponto de origem específico (como fazendas individualizadas), sendo o controle realizado de forma consolidada em âmbito nacional.	-	-	-	-
GRI 13: Agricultura, Aquicultura e setores pesqueiros 2022	Setorial 13.23.3 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	30	item a.	Informação incompleta	A Bem Brasil revisou a forma de apresentação das informações sobre fornecedores certificados, priorizando indicadores percentuais de desempenho e rastreabilidade. Os dados absolutos de volume adquirido e volume certificado não estão disponíveis para divulgação neste ciclo de relato.	-
	Setorial 13.23.4 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	30	-	-	-	-

Resíduos e Economia circular						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47	-	-	-	13.8.1
Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	-	indicador	informação confidencial	Informação confidencial, considerada estratégica e sigilosa.	-
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	Em 2025, a organização consumiu um total de 15.441.831,44 kg de papelão em seus processos de embalagem e distribuição. Desse total, 98% é composto por fibras recicladas, conforme declarações fornecidas pelo fornecedor do insumo, reduzindo diretamente a demanda por recursos naturais virgens em nossa cadeia produtiva.	-	-	-	-
	301-3 Produtos e embalagens recuperados	Na Bem Brasil não reaproveitamos nem reutilizamos materiais ou insumos na fabricação dos principais produtos e serviços por se tratar de uma indústria alimentícia.	-	-	-	-
Efluentes e Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	47	-	-	-	13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	47	-	-	-	13.8.3
	306-3 Resíduos gerados	50	-	-	-	13.8.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	75	-	-	-	13.8.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	77	-	-	-	13.8.6
Recursos naturais e ecossistemas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43	-	-	-	13.7.1

Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	43	-	-	-	13.7.2
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	43	-	-	-	13.7.3
	303-3 Captação de água	43	-	-	-	13.7.4
	303-4 Descarte de água	43	-	-	-	13.7.5
	303-5 Consumo de água	43	-	-	-	13.7.6
Relacionamento com comunidades locais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	67	-	-	-	13.12.1/13.22.1
Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	36	-	-	-	13.22.2
Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	67	-	-	-	13.22.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	72	-	-	-	13.22.4
Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	72	-	-	-	-
Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	67	-	-	-	13.12.2
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Não possuímos operações que gerem impactos negativos significativos nas comunidades locais. Foram identificados impactos negativos potenciais relacionados às operações, como poluição ambiental, impacto no uso da terra e escassez de recursos locais.	-	-	-	13.12.3

Conduta ética e integridade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19	Item omitido: a	Não é feito o levantamento do número de operações, pois os riscos são avaliados apenas sob o ponto de vista de processos.	-	13.25.1/13.26.1
Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	23	-	-	-	13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	72	-	-	-	13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	21	-	-	-	13.26.4
Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A organização não possui ações judiciais pendentes ou encerradas no período do relatório por concorrência desleal, práticas de truste ou de monopólio.	-	-	-	13.25.2
Mudança do clima e energia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52	-	-	-	13.1.1/13.2.1
Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	38	-	-	-	13.2.2

Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	56	-	-	-	-
	302-2 Consumo de energia fora da organização	56	-	-	-	-
	302-3 Intensidade energética	74	-	-	-	-
	302-4 Redução do consumo de energia	No período reportado, a organização não identificou reduções mensuráveis no consumo de energia decorrentes de iniciativas de eficiência energética.	-	-	-	-
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos	No período reportado, não ocorreram alterações significativas nos requisitos energéticos dos produtos e serviços da organização.	-	-	-	-
Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	52	-	-	-	13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	52	-	-	-	13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	54	-	-	-	13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	53	-	-	-	13.1.5
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	74	-	-	-	13.1.6
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	74	-	-	-	13.1.7
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	74	-	-	-	13.1.8
Saúde e Segurança do trabalho						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64	-	-	-	13.19.1

Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64	-	-	-	13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64	-	-	-	13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	64	-	-	-	13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho	64	-	-	-	13.19.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	64	-	-	-	13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	66	-	-	-	13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	A Bem Brasil não realiza o mapeamento dos perigos e riscos relacionados às atividades desenvolvidas por trabalhadores de operações ou parceiros de negócios sobre as quais a organização não exerce controle. A empresa informa que ainda não possui esse escopo de atuação.	-	-	-	13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Bem Brasil implementou um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que atende integralmente às Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e à norma internacional ISO 45001. Esse sistema abrange 100% dos trabalhadores, incluindo empregados diretos e terceiros, garantindo a conformidade com exigências legais e padrões reconhecidos.	-	-	-	13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	65	-	-	-	13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	Não foram registrados casos de doenças profissionais nem óbitos.	-	-	-	13.19.11

Desenvolvimento e Retenção de Talentos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	58				
Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	80	-	-	-	-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	59	-	-	-	-
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	81	-	-	-	-
Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	81	-	-	-	-
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	61	-	-	-	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	82	-	-	-	-
Qualidade e segurança dos produtos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29	-	-	-	13.10.1
Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	29	-	-	-	13.10.2
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2025, a organização não foi comunicada de nenhum caso de multa ou penalidade envolvendo impactos na saúde e segurança de seus produtos.	-	-	-	13.10.3

GRI 13: Agricultura, aquicultura e setores pesqueiros 2022	Setorial 13.10.4 Segurança de alimento	Em 2025, a Bem Brasil Alimentos não detectou nenhuma situação de insegurança dos alimentos que demandasse a realização de <i>recall</i> com chamada pública.	-	-	-	13.10.4
	Setorial 13.10.5 Segurança de alimento	Durante 2025, não houve qualquer situação que demandasse chamada pública ou recolhimento de produtos por questões de segurança de alimentos.	-	-	-	13.10.5
Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	29	-	-	-	-
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Em 2025, não houve casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos.	-	-	-	-
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	No período de relato, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos ou códigos voluntários relativos a comunicações de marketing. Não houve multas, sanções, acordos ou processos judiciais relacionados ao tema.	-	-	-	-



Créditos

Coordenação

Gerência de Sustentabilidade
Bem Brasil Alimentos S.A.

Gestão de Projeto, Consultoria GRI, Conteúdo e Design

Grupo Report
www.gruporeport.com.br

Imagens

Banco de Imagens Bem Brasil

Revisão

Pedro Kirst
Rosangela Kirst
Alícia Toffani



BemBrasil
Alimentando bons momentos